



NEY DOUGLAS / ARQUIVO NOVO



Jornalista quer levar juiz Baltazar ao CNJ

Jornalista fica indignado com as declarações do juiz Henrique Baltazar, condenando postura de professora em sala de aula; e promete denunciá-lo ao Conselho Nacional de Justiça. Em áudio distribuído pelo Whatsapp, Ailton Medeiros vai além e chama magistrado de fascista. Para Henrique Baltazar, a gravação apenas demonstra que o jornalista não sabe lidar com opiniões diferentes da sua. **Cidades #12**

PSDB tem dificuldade para unir-se a Temer

Partido de Aécio Neves está distante do vice-presidente Michel Temer, que mesmo sem o impeachment consolidado, já trabalha na montagem do seu provável futuro governo. Tendência entre tucanos é defender pedido de licença a todos aqueles que aceitarem convite para participar de composição com o PMDB. Henrique Meireles se reúne hoje com presidente interino. **Política #2**

Infecção por HIV envelhece em 5 anos

Cidades #11

Comissão do impeachment tem maioria contra Dilma

Comissão de senadores será eleita segunda e formação atual indica que a tendência mais forte é pelo afastamento da presidente por 180 dias, após instauração do processo no Senado. **Política #3**



ARGEMIRO LIMA / NOVO

Prazo para carteiras vence semana que vem; NOVO mostra o que fazer...

O processo de renovação das carteiras de estudantes em Natal este ano está deixando pais e alunos cheios de dúvidas, principalmente

sobre os locais, as formas, os valores e também qual documento dá direito a meia-entrada em shows e cinemas, por exemplo. O NOVO

caiu em campo para esclarecer todas essas dúvidas e publica hoje um pequeno guia mostrando como os documentos podem ser obtidos

sem qualquer viagem perdida. Dia 30 de abril próximo as carteiras emitidas em 2015 perderão sua validade. **Cidades #9**



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Birga de peso pesado acima dos R\$ 150 mil: Ranger Limited ou Hilux SRX?

Nova picape da Ford já começa a medir forças com concorrentes antes mesmo de chegar ao mercado e encara, como desafiante, a Toyota Hilux. **Veículos #10**



Do sertão para os caminhos da tocha

PAULA ARANTES



Potiguares que vão carregar a tocha olímpica na passagem pelo Rio Grande do Norte têm seus nomes confirmados. Um deles é Ney Douglas, o fotógrafo que foi selecionado para levar o fogo olímpico após ter realizado caminhada de 270 quilômetros pelo sertão potiguar, até Campo Grande. **Esportes #13**



Roda Viva

[Cassiano Arruda]

Agripino foi ao Paraguai conhecer programa inspirado no Pro-Sertão potiguar. **#4**



Cena Urbana

[Vicente Serejo]

Quem sabe tenhamos saudades de Lula, que soube conviver com o capital e o trabalho. **#5**



Plural

[Erick Pereira]

A literatura, somente, nos orienta "pelo labirinto onde nascemos, transcorremos e morremos". **#5**



Artigo

[Igor Jácome]

Usar Deus para justificar votos foi desrespeitoso, no mínimo. Porque a maioria também está envolvida. **#4**

Propostas dificultam adesão do PSDB a eventual governo Temer

Caso o partido não aceite fazer parte do novo governo, umas das propostas é que tucanos que queiram ocupar cargos oferecidos por Temer se licenciem da legenda e não concorram em 2018

Pedro Venceslau e Alberto Bombig
Agência Estado

Peca importante no processo de impeachment da presidente Dilma Rousseff, o PSDB permanece distante de se acertar com o vice Michel Temer (PMDB) sobre uma participação no eventual governo dele, a poucos dias da votação decisiva no Senado.

Caso o partido não aceite fazer parte do novo governo, umas das propostas em discussão entre os tucanos pretende obrigar filiados que queiram ocupar cargos oferecidos por Temer a se licenciar da legenda e sob o compromisso de não concorrer à Presidência em 2018.

Se a ideia vingar, será uma barreira para que tucanos com pretensões eleitorais aceitem compor um governo Temer, caso ele assuma. O PSDB marcou para o dia 3 de maio a reunião de sua Executiva que definirá se o partido ocupará ou não cargos em um eventual governo.

A tendência no colegiado neste momento é contra a adesão. Secretário-geral do partido, o deputado Silvio Torres (SP) vai defender a licença de quem aceitar cargos se a adesão institucional for recusada. "O PSDB tem compromisso e dever moral de tirar o Brasil da crise, mas tem um caminho próprio, que é o projeto apresentado ao País nas eleições de 2014, quando o senador Aécio Neves foi derrotado."

Para Torres, quem desobedecer ao que for decidido pela Executiva terá também de se comprometer a não ser candidato em 2018. Na terça-feira, 26, o partido reunirá a bancada na Câmara para debater o tema. Depois consultará senadores e governadores.

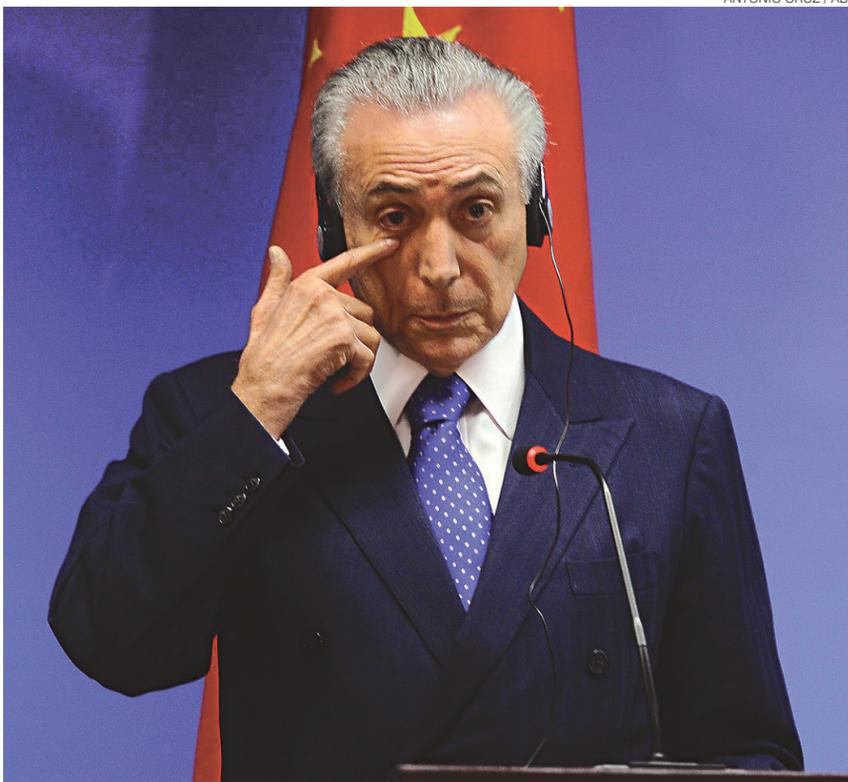
O senador José Serra, tucano com boa interlocução com Temer, é apontado por aliados do vice como o mais cotado para assumir um ministério importante, na área econômica, infraestrutura ou até a Saúde. A posição de Serra é de que o PSDB tem um compromisso com o Brasil. "Michel Temer assumindo, eu diria que deveria se batalhar para se formar

um governo de união e reconstrução nacional, com todas as forças interessadas na recuperação do País", disse Serra ao Estado em março. Para ele, o PSDB deveria participar de eventual novo governo "sem abdicar de propostas e convicções". Ele descarta adesão pessoal motivada por pretensões eleitorais.

Se a adesão institucional for vetada e a proposta de Torres aprovada, a participação de Serra, considerada importante para o sucesso de eventual novo governo, se tornaria mais difícil. É mais um problema para Temer, que nesta semana ouviu um não do economista Arminio Fraga, seu plano A para a Fazenda. Grupos do governador Geraldo Alckmin e de Aécio rejeitam a ideia de ocupar espaços na máquina pública. Dirigentes lembram que a ação em curso no Tribunal Superior Eleitoral pedindo a cassação da chapa Dilma-Temer seria um constrangimento para um eventual ministro do PSDB, autor da ação.

Além de Alckmin, outros dois governadores tucanos se manifestaram contrários à participação do PSDB em eventual governo Temer. "Sou contra ter cargo no governo. O apoio programático não precisa disso", disse Pedro Taques, de Mato Grosso. Beto Richa, do Paraná, afirmou que não há "necessidade" de a legenda ocupar ministérios. Causou desconforto entre os tucanos paulistas o convite de Temer ao secretário de Segurança Pública, Alexandre de Moraes (PSDB), para integrar o novo Ministério. Temer não consultou Alckmin nem a direção nacional antes da sondagem.

Apesar da resistência, o PSDB não se colocará na oposição e promete apoiar eventuais reformas de Temer. Aécio se reuniu em São Paulo com o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso e apresentou uma lista de demandas que deve ser levada ao vice. O documento defende a simplificação do sistema tributário, compromisso com programas sociais, reforma política e blindagem da Operação Lava Jato. "O PSDB tem compromisso e dever moral de tirar o Brasil da crise, mas tem um caminho próprio", disse.



// Mesmo antes do impeachment se consolidar, Temer já tem reuniões com possíveis ministros

Temer recebe Henrique Meirelles

O ex-presidente do Banco Central Henrique Meirelles se encontrará hoje, 23, com o vice-presidente Michel Temer (PMDB-SP), no Palácio do Jaburu, em Brasília.

Também filiado ao PMDB desde o fim da sua gestão no BC, Meirelles é um dos nomes favoritos do mercado financeiro para assumir o Ministério da Fazenda.

Nesta semana, em Nova York, Meirelles evitou comentar sobre sua eventual ida para o governo caso Temer assumira a Presidência. Na ocasião, ele não negou que tivesse convidado para voltar a Brasília. "Eu não comento conversas privadas. Tudo aquilo que é público é anunciado. Tudo que não é público, é privado", disse a jornalistas, após fazer uma apresentação em evento da Câmara de Comércio Brasil e Estados Unidos.

No evento, Meirelles defendeu a necessidade de reforma fiscal e estrutural para

o Brasil voltar a crescer. Chegou a defender a alta de impostos no curto prazo para tentar equilibrar as contas públicas.

Além de conversar com Meirelles, Temer deve avançar nas negociações com líderes da bancada do partido do Senado em torno da composição de eventual governo.

Nas negociações encampadas pelo vice não está descartada, por exemplo, a possibilidade de os ex-ministros Eduardo Braga (PMDB-AM) e Helder Barbalho (PMDB-PA) voltarem a ocupar uma cadeira na Esplanada dos Ministérios.

Até quarta-feira, 20, o senador Eduardo Braga comandava o Ministério de Minas e Energia e Helder Barbalho era ministro da Secretaria de Portos. Indicados pela bancada do PMDB no Senado, os dois entregaram seus cargos à presidente Dilma Rousseff em reunião no Palácio do Planalto

Empreiteiro compromete vice do PMDB

A revista Época que circula neste fim de semana traz reportagem sobre proposta de delação premiada feita pelo engenheiro José Antunes Sobrinho, um dos donos da empreiteira Engevix, que comprometeria o vice-presidente Michel Temer, o presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL), e os ex-ministros Erenice Guerra e José Dirceu. Segundo a revista, Antunes Sobrinho, um dos presos pela Operação Lava Jato, preparou uma proposta de delação com 30 anexos, cada um deles com personagens e relatos de crimes distintos.

Sobre Temer, o empreiteiro teria afirmado, de acordo com a reportagem, que pagou propina a operadores que falavam em nome do vice-presidente. O mesmo teria ocorrido em relação a Renan. Outra revelação é a suposta destinação de recursos não contabilizados oficialmente para o PT, em troca de vantagens em obras e em estatais como a Caixa Econômica Federal.

A revista diz ainda que Antunes Sobrinho fez pagamentos a um intermediário para ser apresentado a Carlos Araújo, ex-marido de Dilma, a quem teria pedido ajuda para manter concessões em dois aeroportos, supostamente ameaçadas por causa da insatisfação do Palácio do Planalto com o ritmo de obras nos mesmos.

O empreiteiro também teria pedido a intervenção de Araújo na liberação de um financiamento para sua empresa. Na delação, ainda segundo a reportagem, o empreiteiro ressaltou que nunca recebeu cobrança direta de recursos de Carlos Araújo. Antunes Sobrinho também teria feito pagamentos para Erenice e Dirceu - não detalhados no trecho da reportagem que a Época publicou antontem em seu site.



MODA FEMININA

f /LilacNatal

Loja 1 - Rua São José, 2170 - Lagoa Nova - 84 3206.2807

Loja 2 - Av. Deodoro da Fonseca, 340 - Petrópolis - 84 3201.3055



Comissão tem 70% a favor do impeachment

Comissão do impedimento que será eleita segunda tem maioria composta por senadores favoráveis ao afastamento

Ricardo Brito

Da Agência Estado

Partidários concluíram ontem as indicações dos 42 integrantes da comissão do impeachment do Senado. Entre os 21 titulares e 21 suplentes, conforme o Placar do Impeachment, publicado pelo Estadão, 70% deles já se declararam favoráveis ao impedimento da presidente Dilma Rousseff. Ao todo, 27 se disseram favoráveis, dez contrários, um indeciso e um não quis responder (veja box).

Com a composição completa, o plenário do Senado se reunirá na segunda-feira, 25, para aprovar em votação a escolha dos indicados. Ato contínuo, pelo regimento, o senador mais velho do colegiado, o suplente José Maranhão (PMDB-PB), terá de convocar a primeira reunião da comissão para eleger o presidente e o vice.

O PMDB, maior bancada, indicou para a presidência o senador Raimundo Lira (PMDB-PB). O PSDB, que tem o segundo maior bloco partidário, apresentou o nome do tucano Antonio Anastasia (MG) para relatoria, mas o PT tem protestado contra a indicação dele, que considera parcial (já declarou voto a favor do impeachment), e ameaça recorrer à Justiça.

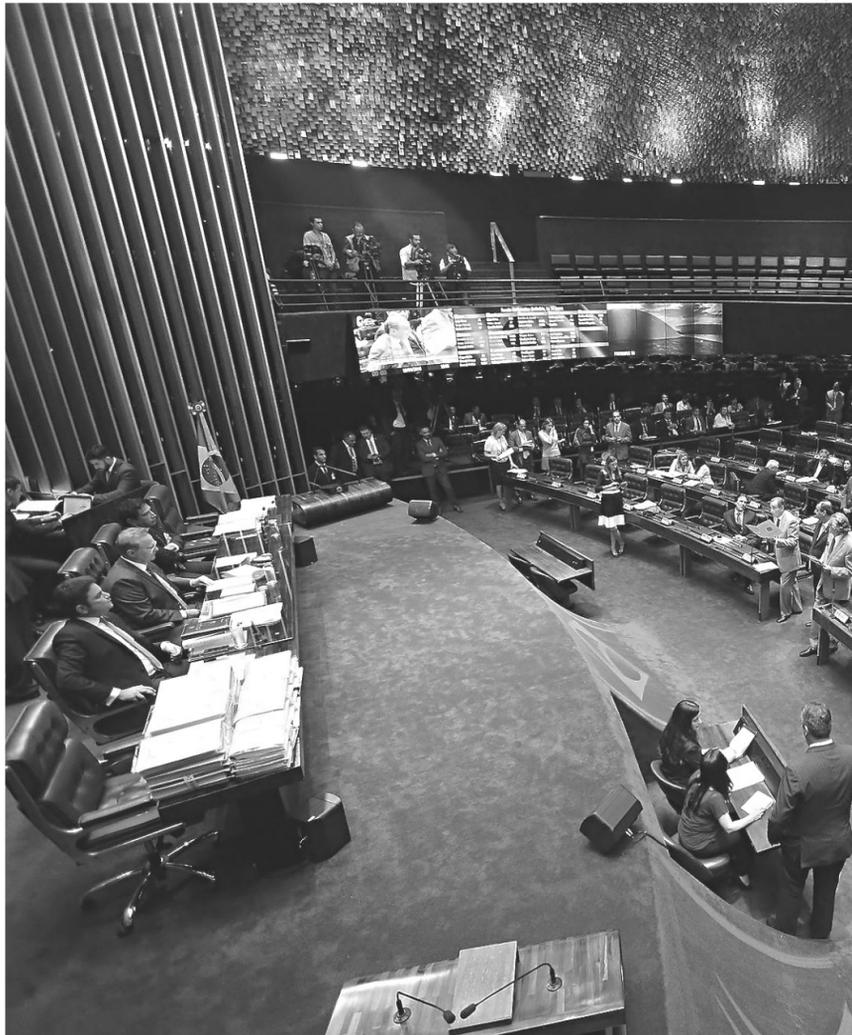
O bloco liderado pelo PT apresentou formalmente na manhã de ontem ao Senado o nome dos integrantes: os petistas Gleisi Hoffmann (PR), Lindbergh Farias (RJ) e José Pimentel (CE) e o pedetista Telmário Mota (RR), como titulares; como suplentes, os filiados ao PT Humberto Costa (PE) e Fátima Bezerra (RN) e ao PDT Acir Gurgacz (RO) - a quarta vaga na suplência foi cedida a João Capiberibe (PSB-AP), que é de outro bloco partidário.

Também formalizou sua indicação o bloco formado pelo PSB, PPS, Rede e PCdoB. Foram indicados como titulares os socialistas Fernando Bezerra Coelho (PE) e Romário (RJ) e a comunista Vanessa Grazziotin (AM) e, como suplentes, Roberto Rocha (PSB-MA), Randolfe Rodrigues (Rede-AP) e Cristovam Buarque (PPS-DF).

Vice-líderes do governo no Senado anunciam voto pró-impeachment

Dois dos quatro vice-líderes do governo no Senado, Hélio José (PMDB-DF) e Wellington Fagundes (PR-MT), anunciaram ontem, 22, que vão votar a favor do afastamento da presidente Dilma Rousseff. Em manifestações feitas no plenário da Casa, os dois - que são integrantes da comissão especial que analisará o caso e constavam como indecisos no Placar do Impeachment, publicado pelo jornal O Estado de S. Paulo - passaram a defender o voto contra a permanência da petista.

Com essas novas manifestações, dos 42 participantes da comissão entre titulares e suplentes, 27 já se de-



// Comissão que vai produzir parecer sobre o impedimento será eleita segunda-feira

Discurso na ONU foi 'adequado', avalia vice

O vice-presidente Michel Temer classificou nesta sexta-feira, 22, como "adequado" o discurso da presidente Dilma Rousseff na Organização das Nações Unidas (ONU), em Nova York. Havia a expectativa de que a presidente pudesse fazer uma fala mais dura a respeito da situação política do País, cinco dias após a Câmara ter aberto o processo de impeachment.

"Acho que foi adequado, nada mais do que isso", disse Temer, que está no exercício da Presidência da República, diante da viagem de Dilma. Temer preferiu, no entanto, não usar o gabinete da Presidência da República e despachar de seu próprio gabinete, no prédio anexo ao Palácio do Planalto.

Desde o começo da semana, Temer procurou responder às acusações de que há um golpe em curso no País por causa do processo de afastamento de Dilma. Para ele, o objetivo do governo é desqualificá-lo, já que, caso o processo seja aprovado, ele assumiria o cargo.

"Acho que o Brasil não merece desqualificação e eventuais agressões à vice-presidência", afirmou. "Não é coisa do vice-presidente, mas é coisa do Brasil." Temer ressaltou ainda que vai esperar a decisão do Senado, que precisa referendar o afastamento autorizado pela Câmara. "Vou aguardar silenciosa e respeitosamente a decisão do Senado. Antes disso, não posso dizer nada", disse Temer.

a população do Distrito Federal, com a dona de casa, com as pessoas que precisam de um País estabilizado e que volte a crescer e a gerar empregos. "O meu compromisso não é com pessoas", ressaltou, ao defender que a admissibilidade deveria ser admitida "de forma consensual" para se depois fazer o julgamento.

Wellington Fagundes, por sua vez, disse que votará a favor do afastamento porque o País está "politicamente" maduro para isso. Titular da comissão especial, ele destacou que o voto não pode ser apenas técnico.

"Agora cabe a nós votar; já foi votado na Câmara dos De-

No últimos dias, Temer concedeu entrevistas ao Financial Times, Wall Street Journal e The New York Times. Na maior parte das vezes, ele afirmou que o processo de impeachment no Brasil tem sido acompanhado de perto pelo Supremo Tribunal Federal (STF), tribunal responsável por zelar a Constituição.

"Fui provocado para dar aquelas entrevistas e achei que deveria dizer alguma coisa à imprensa internacional", disse. Temer deve receber amanhã o ex-presidente do Banco Central Henrique Meirelles no Palácio do Jaburu. Meirelles é cotado para ser o ministro da Fazenda de um eventual governo Temer.

putados pela maioria. Aí cheira o momento político. Isso eu disse à presidente da República (Dilma Rousseff) há 60 dias. Esta semana, eu tive a oportunidade de mais uma audiência, em que fui discutir vários aspectos de interesse do meu Estado que vou abordar daqui a pouco.

Ela me perguntou: 'E aí, Senador Wellington, como está hoje a posição do Senado?' Eu não hesitei em dizer para a Presidente da República: 'Presidente, hoje o clima no Senado é pela admissibilidade, porque todos nós aqui somos políticos e temos que ouvir a população, temos que ouvir as vozes das ruas', avaliou.

// Clima

Em discurso na ONU, Dilma não fala em "golpe"

Por Cláudia Trevisan e Altamiro Silva Junior
Da Agência Estado

A presidente Dilma Rousseff disse no plenário da Organização das Nações Unidas (ONU) que a sociedade brasileira vai conseguir superar o autoritarismo e construir uma democracia pujante e saberá "impedir quaisquer retrocessos". Dilma não fez referência direta ao processo de impeachment nem mencionou a palavra "golpe", mas agradeceu aos líderes que manifestaram solidariedade a ela.

A menção à situação interna do Brasil ocupou menos de 1 minuto dos 8 minutos e 42 segundos em que a presidente discursou, durante a cerimônia de assinatura do Acordo de Paris sobre mudança climática. No restante do tempo, Dilma elogiou o tratado, ressaltou o papel desempenhado pelo Brasil em sua negociação e prometeu ratificá-lo e implementá-lo o mais rápido possível.

"Não posso terminar minhas palavras sem mencionar o grave momento que vive o Brasil", declarou, no fim de seu pronunciamento. "O Brasil é um grande País, com uma sociedade que soube vencer o autoritarismo e construir uma pujante democracia", ressaltou. "O povo brasileiro é um povo trabalhador, que tem grande apreço pela liberdade. Sabará, não tenho dúvidas, impedir quaisquer retrocessos."

A presidente foi aplaudida de forma protocolar antes e depois do discurso pelos líderes presentes no plenário. "Sou grata a todos os líderes que expressaram a mim sua solidariedade", disse ela ao encerrar o discurso.

Dilma começou seu discurso falando de clima e dedicou a maior parte da declaração ao tema. O Acordo de Paris representou um marco histórico, disse ela logo no

início de seu discurso. "Tenho orgulho do trabalho desenvolvido pelo meu governo e pelo meu país", disse Dilma, agradecendo o "esforço incansável" da delegação brasileira nas discussões em Paris.

"Hoje, assumo o compromisso da pronta entrada do acordo em vigor. O caminho que temos que percorrer a partir de agora será ainda mais desafiador", afirmou Dilma.

COMEÇO

A presidente destacou que a economia precisa ficar menos dependente de combustíveis fósseis. O Brasil, disse ela, tem apresentado resultados expressivos nas reduções das emissões e se comprometeu com metas ambiciosas. "É fundamental ampliar o financiamento do combate à mudança do clima para além dos US\$ 100 bilhões atuais." É necessário ainda, disse Dilma, que o setor privado também participe do esforço.

"É apenas o começo, a parte mais fácil. Meu País está determinado a tomar ações de mitigação (do aquecimento global)", disse Dilma, citando a contribuição brasileira de redução em 37% dos gases que causa o efeito estufa até 2025. "Alcançaremos desmatamento zero na Amazônia", disse ela.

Todas as fontes renováveis de energia terão participação ampliada na matriz energética do Brasil, afirmou Dilma. "Meu governo traçou metas ambiciosas e ousadas e sabe os riscos associados." É preciso tomar medidas corretas para a contenção do aquecimento global, reduzindo também a pobreza e a desigualdade. "O conceito de desenvolvimento sustentável precisa ser referência permanente", disse Dilma.

Antes do início dos discursos, o secretário-geral da ONU, Ban Ki-Moon, disse que cada chefe de Estado teria três minutos para falar.



// Dilma: "o povo brasileiro saberá impedir retrocessos"

Para oposição, STF fez presidente recuar

Líderes de oposição no Congresso Nacional concluíram nesta sexta-feira, 22, que a presidente Dilma Rousseff não mencionou explicitamente o "golpe" em seu discurso na ONU após pressão dos ministros do Supremo Tribunal Federal, evitando assim que o País passasse por um constrangimento internacional.

O líder do DEM no Senado, Ronaldo Caiado (GO), disse que Dilma teve "bom senso". "É claro que a pressão que foi exercida pelo STF e pelo Congresso surtiu efeito e acabou dando um pouco de bom senso para que a presidente não enveredasse

para uma linha que levaria a um constrangimento enorme. A comunidade internacional não iria aceitar e seria uma grande afronta às instituições, como disseram ministros do Supremo. Felizmente, caiu a ficha da presidente", comentou.

"O puxão de orelha do Supremo, que é guardião da Constituição, foi importante para que Dilma recusasse dessa ideia fixa de falar de golpe na ONU. Esperamos que a partir de agora a presidente seja sensata e adote uma postura responsável de acordo com o cargo que ocupa", afirmou o deputado Rubens Bueno (PR).

OPINIÃO

Editor: Carlos Magno Araújo E-mail: carlosmagno@novojornal.jor.br

Editorial

Confronto e conflito

Ninguém tem dúvidas de que o Brasil vive atualmente um dos momentos mais interessantes de sua história. Momento este no qual as forças políticas e ideológicas estão acirradas como jamais. Grosso modo, de um lado os que são favoráveis ao impeachment. Do outro, os que são contrários. Mas esses grupos não são tão homogêneos assim. Dentro deles, mergulhados, há diferentes pequenos grupos que se subdividem por conta do motivo para ser ou não favorável à retirada da presidente Dilma Rousseff.

Em meio a tanto acirramento, fica às vezes difícil enxergar que - por mais que pareça contraditório - algo de bom possa estar acontecendo. E que o momento seja rico para a democracia brasileira. Parando um pouco e analisando pode ser bastante fácil perceber que a riqueza vem do fato de que jamais antes na história desse país - para citar o ex-presidente Lula da Silva - a população brasileira tanto se interessou por política. Nem na época de Fernando Collor, quando todas as forças era favoráveis à sua saída. Hoje não. Hoje há discordância. E a discordância - ao contrário do que possa parecer - fortalece a democracia.

Numa ambiente tranquilo e favorável, não há a necessidade de afiar os argumentos para poder comprovar uma tese. Na concordância, o debate pula para outro tema rapidamente. Na discordância, ainda mais de um tema tão cheio de possibilidade, o debate se mantém e vai gerando ações que vem como resultado de decisões anteriores. Algo como aquele ditado que existe no futebol: "a bola pune".

E cada uma dessas ações, automaticamente, são postas à prova. Vide o caso da votação do impeachment na Câmara. Após a votação, os olhares se voltaram para analisar a composição da Casa e aqueles que estão lá, suas posturas. E também há uma reação mais que popular contra o presidente da Casa, Eduardo Cunha (PMDB), uma cobrança com relação a seu envolvimento em diferentes casos de corrupção. Importante nesse momento perceber isso. Que na adversidade, marchamos para uma democracia mais forte, na qual as pessoas querem saber política para comprovar a tese na qual acreditam.

Mais importante ainda é reconhecer que o confronto das ideias é imprescindível, mas não pode virar conflito, violência física. É também nessa tenção que a democracia - cuja presença tem sido muito cobrada nas redes sociais - floresce e se fortifica. As lições de hoje nos darão um Brasil mais sábio. Que em breve poderá olhar o passado e analisar seus erros e acertos. Viva o povo brasileiro.



Artigo Igor Jácome
Jornalista • igorjacome@novojornal.jor.br

Senhor, piedade

Domingo passado deixei de ir ao culto na igreja evangélica da qual sou membro há 16 anos para trabalhar na cobertura da votação do impeachment da presidente Dilma Rousseff (PT) na Câmara Federal. E a vergonha foi grande. Muitas vezes, no passado, quando alguém perguntava se era evangélico, eu respondia dizendo que era cristão - ou discípulo de Jesus Cristo. Fazia isso como para me "diferenciar". Não sou o evangélico que geralmente se vê na TV, preocupado com bênçãos financeiras, entre outras coisas passageiras - heranças do neo-pentecostalismo. Sou uma pessoa que lê a Bíblia, tem um relacionamento com Deus, o reconhece como Senhor, tenta seguir seus preceitos e se reúne numa igreja que tem a mesma visão teológica, para se relacionar com pessoas, estudar e viver. A vergonha de domingo foi constatar ao vivo, lá na praça Pedro Velho, durante a transmissão acompanhada por milhões de brasileiros, quem são os ditos representantes da igreja; perceber, assim, de pronto, o total desconhecimento de Deus, da Bíblia e dos ensinamentos deixados no texto sagrado. Pior de tudo, descobrir que eles foram eleitos por um povo semelhante desconhecido. E não se trata de defender ou não o PT, nem de lutar pela permanência ou pela defenestração da presidente. Usar Deus para justificar votos foi desrespeitoso, no mínimo. Porque, embora usem como argumento a corrupção no governo, o que, de fato, deve ser combatido pelos cristãos e qualquer cidadão, a maior parte desses deputados também está envolvida na lama. Basta citar Eduardo Cunha. Em Mateus 7, Jesus recomendou que antes de tratar um cisco no olho (pecado) de um irmão, seus discípulos tirassem a trave do seus próprios olhos (reconhecessem seus próprios pecados). Claro que o contexto é diferente, mas essa é uma prova do quão hipócrita é nossa bancada.

Há entre os cristãos algumas visões divergentes a respeito do envolvimento entre igreja e estado. Há, nos extremos, os que acreditam que a instituição deve se separar totalmente e aqueles que acham que ela deve controlá-lo (o caso da Igreja Católica da Idade Média). Existe o meio termo, que aponta que o cristão deve ser uma influência onde estiver, e isso também alcança à política.

Hoje, se me perguntarem se sou evangélico, digo que sim, já superei o medo de ser confundido. Mas talvez tenha que ressaltar que não votei em nenhum desses deputados. Independente de como o evangélico acha que deve agir na política e em sociedade, deve ser, antes de tudo, exemplo. E, mesmo que não alcance coisas maiores (aos olhos humanos), terá feito muito em testemunho perante a sociedade.

rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

Falta de memória



Já houve um tempo em que Natal possuía um movimento cultural com força suficiente para traduzir as insatisfações da sociedade, começando pelas suas próprias demandas.

Mas, hoje em dia, existe uma verdadeira fratura exposta que revela a nossa incapacidade diante de fatos absolutamente inaceitáveis.

A situação presente do Teatro Alberto Maranhão é um retrato desta triste realidade. Como entender a falta de capacidade de reação diante da omissão do governo também anestesiado e paralisado?

O Teatro Alberto Maranhão, centenário templo da cultura do Rio Grande do Norte, está há mais de um ano sem funcionar e o assunto não parece interessar ninguém, ou levar a classe artística - caracteristicamente inquieta - a se movimentar a exigir ações excepcionais dos gestores públicos em situações excepcionais.

Como aceitar que o teatro permaneça fechado sem que uma voz se levante para denunciar esta situação e exigir que providências sejam tomadas?

Até aqui, o máximo que feito tentar incluir a reforma do Teatro no meio de um pacote de financiamento do Banco Mundial, enquanto se espera que essa tentativa possa colar e alguma coisa venha a ser feita.

Por mais de cem anos, belo Teatro Alberto Maranhão, no seu estilo Art Nouveau, localizado no bairro da Ribeira, abriu portas para muitas vocações, se caracterizando como um pon-

to difusor de cultura e marco revelador da preocupação do Estado com o movimento cultural. Tendo tido as suas obras iniciadas em 1989, o então Teatro Carlos Gomes só foi inaugurado seis anos depois, em 1904, no Governo de Alberto Maranhão, que merecidamente passou a denominá-lo

Ao longo desse tempo foram muitas as melhorias introduzidas em diferentes reformas, com a preocupação de atualizar a verdadeira sala de visitas que Natal dispunha, inclusive para permitir que o Estado não estivesse fora do roteiro das grandes compa-

nhas artísticas, única forma que se tinha para acesso ao movimento artístico nacional.

Dentro de mais dois meses estaremos prontos a comemorar o aniversário da interdição do Teatro por decisão judicial, a partir de denúncia formulada pelo Corpo de Bombeiros, em razão da falta de atendimento as condições mínimas de segurança exigidas para funcionamento de uma casa de espetáculo. Mesmo reconhecendo a boa vontade do seu atual Diretor, Toinho Silveira, e da falta de meios para que ele possa fazer alguma coisa, chegou a hora da comunidade fazer a sua parte, começando por cobrar das autoridades algum tipo de reação.

O Teatro Alberto Maranhão termina sendo um símbolo dos dias que o nosso Rio Grande do Norte está vivendo, insensível a sua própria história e incapaz de enfrentar seus problemas.

Dinheiro da cultura

A expectativa da Cosern, este ano, é aplicar uma nota de R\$ 3 milhões em financiamentos de projetos culturais, aproveitando a renúncia fiscal das Leis Câmara Cascudo (estadual) e Rouanet (federal). A empresa abriu concorrência e selecionou 18 projetos culturais nas mais de 100 propostas recebidas, nos segmentos cinema/ audiovisual, música, artes cênicas, literatura, educação e cultura popular...

Reforma do Vento

Um dos temas que surpreendeu no 8º Fórum Nacional Eólico, realizado no começo da semana, foi a discussão das áreas dos 289 assentamentos de reforma agrária no RN, que tem 60% desse total com potencial para gerar energia com a força dos ventos, mas enfrenta uma legislação que inviabiliza o estabelecimento de parcerias com empresas do ramo, indispensável para o aproveitamento deste potencial. O INCRA, com uma experiência contraditória, participou do evento.

Música Maestros

A Orquestra Sinfônica da Universidade Federal do Rio



“Não há nada o que questionar”

DO PREFEITO CARLOS EDUARDO SOBRE O PEDIDO DE IMPEACHMENTE APRESENTADO NA CÂMARA MUNICIPAL.

Grande do Norte inicia na noite de hoje, no Auditório da Escola de Música, a sua temporada '2016, num concerto com regência dividida entre os maestros André Muniz e Erickson Bezerra e a primeira apresentação do Concerto para Fagote e Orquestra, de Danilo Guanais.

Pro sertão paraguaio



O senador José Agripino que participou do Forum Empresarial, em Foz do Iguaçu, no feriado, aproveitou a proximidade e deu uma esticada ao Paraguai, na companhia do empresário Flávio Rocha. Foi conhecer a operação do Grupo Guarapés naquele país, levando a experiência desenvolvida no RN com o programa ProSertão. Ao

contrário do que ocorre aqui, no Paraguai a empresa não encontrou qualquer tipo de hostilidade.

Lei seca

Henrique Eduardo Alves, Presidente do PMDB/RN, foi parado na blitz da Lei Seca, depois de participar de um jantar na casa do empresário Sérgio Azevedo, em Ponta Negra. Não aceitou se submeter ao bafômetro, mas elogiou o trabalho dos policiais numa nota sobre o incidente.

Natal fora

A TAM lançou uma promoção, oferecendo passagem ida e volta para a diferentes cidades da Itália a R\$ 1.595,00. A oferta é válida para 31 cidades brasileiras. Mas Natal ficou de fora.

Diá de novo

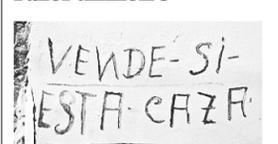
Uma semana depois de despachar o Sport, na Copa Nordeste, o Campinense, do treinador Diá, com um time misto, empatou com o

Cruzeiro de Belo Horizonte por 0 a 0. Dia está disputando a Copa Nordeste, a Taça Brasil e o Campeonato Paraibano, compromisso até 15 de Maio.

Reduzir custos

O Ministério Público pactuou uma redução no contrato que mantém com a empresa Behring Segurança Privada, reduzindo o valor anual dos R\$ 16.155.422,74 para R\$ 15.966.418,22.

Fazer dinheiro



Como fazem muitas pessoas que vendem patrimônio quando necessitam de dinheiro, O Governo do Estado instituiu um Gabinete de Gestão de Ativos que terá o prazo de 30 dias, depois da data de sua composição, para apresentar um relatório circunstanciado, identificando todos os imóveis livres de ônus à alienação, permuta, locação ou adaptação para ter uma nova destinação. Depois disso, em 60 dias, o GGAT apresentará uma proposta de avaliação e destinação dos imóveis.

ZUM ZUM ZUM

- Hoje é Dia de São Jorge. - Sarava Ogum, senhor da guerra.
- Maria Tereza Barreto estará, hoje, no atelier de Flávio Freitas para autografar seu livro "Dom Quixote da Táboa".
- O Dia Nacional do Choro (Gênero Musical) vai ser comemorado hoje

- no Bar do Zé Reieira, ao lado do IFRN/Cidade Alta.
- Comemora-se, hoje, o Dia do Escoteiro. Também é o Dia Mundial do Livro.
- Na próxima quarta-feira a Urbana realiza assembleia para eleição de Valério Sá, presidente..

- Hoje completa 105 anos da instalação da Igreja Presbiteriana Independente de Natal.
- A irreverência carioca deu o nome de Dilma Rousseff à ciclovia que desabou no Rio.
- A presidente Dilma afinou, Não falou em golpe na ONU.

- Dois paraibanos na Comissão de Impeachment no Senado: Raimundo Lira e José Maranhão.
- A indicação de Inês Magalhães para Ministra das Cidades foi muito comemorada na Prefeitura de Natal.
- Criado CMEI São Francisco de Assis, na Ocidental de Baixo, Alecrim.

Para mostrar a agilidade do CHB Crédito, já respondemos sua pergunta: **sim, temos crédito para você.**

O CHB Crédito é a forma mais fácil e rápida de realizar um empréstimo com juros baixos, tendo um prazo de até dez anos para pagar. Aproveite para regularizar sua vida financeira e realizar seus sonhos.

- Atendimento humanizado;
- Crédito a partir de R\$ 30.000 reais;
- Juros baixos;
- Agilidade na liberação do recurso;
- Longo prazo para pagar.

CHB | COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

4009.4800
www.chbcredito.com.br

Cena Urbana

Vicente Serejo

Jornalista • vicenteserejo@novojornal.jor.br
novojornal.jor.br/blogs/sredator

"Anos estáveis da República, 1994-2012, acabam em colapso de partidos, sistemas e líderes"
Vinicius Torres Freire



O futuro

Não foi a frase de Vinicius Torres Freire, a que encima a coluna de hoje, o que mais chamou a atenção. Talvez tenha sido, pela objetividade ao revelar previsões contundentes, a análise de Eduardo Fagnani, professor da Universidade de Campinas e pesquisador do Centro de Estudos Sindicais e do Trabalho, publicada no Le Monde Diplomatique, ao afirmar que talvez venha por aí um 'acirramento dos ânimos, da intolerância, da fratura ainda maior da sociedade e da luta de classes que está nas ruas'.

É difícil e profundamente incômodo para os ouvidos conservadores que pregam um governo de direita, compreender que talvez tenhamos perdido aqueles anos estáveis a que se refere Vinicius Torres Freire e que teve o cuidado de limitar a 2012, excluindo, portanto, o governo Dilma Rousseff. É. Quem sabe Lula tenha feito bem as duas coisas indispensáveis a um governo democrático: a convivência com o capital, via Henrique Meireles; e com o trabalho, distribuindo renda e promovendo a inclusão social.



Muito mais desafiante, a essa altura, é imaginar que o professor Fagnani possa ter razão na sua previsão ao afirmar que houve um 'Impeachment do processo civilizatório', título do seu ensaio nas páginas do Le Monde Diplomatique. Para ele, estamos vivendo um golpe das elites econômicas diante da reprovação coletiva e aparentemente dentro da lei. Golpe que só vai se revelar quando a reforma ou as reformas anunciadas mostrarem seus modelos nas relações com os direitos sociais e trabalhistas.

O professor Fagnani registra o avanço promovido pela Constituição de 1988 valorizando o que chama 'cidadania social'. Não lhe parece plausível que enfrentar as desigualdades sociais venha a ser a prioridade do novo governo. O presidencialismo, na sua visão, é refém da mercantilização do voto e das forças fisiologistas e corporativas, raiz da corrupção. E afirma: 'Não há na história econômica do capitalismo nenhum caso de país que tenha se desenvolvido sem o concurso de seu estado nacional'.

O termômetro desse aprofundamento do projeto liberal para atender a uma parte da sociedade e não as duas, como fez Lula, na visão de Fagnani, está naquele programa 'Uma Ponte para o Futuro' que Michel Temer lançou em meados de 2015. O documento, lembra o professor citando o texto original, radicaliza o projeto liberal para o Brasil e propõe 'formação de uma maioria política, mesmo que transitória e circunstancial'. É o modelo, numa visão pessoal, que agora deve ser posto em prática.

Convicto, Fagnani fecha seu texto afirmando: 'O impeachment do processo civilizatório em pleno século XXI aí está, como que para comprovar que a democracia e a cidadania social são pontos foram da curva do capitalismo brasileiro. São corpos estranhos que os capitalistas nacionais ainda não aprenderam a usar, nem sequer em benefício de si mesmos'. Quem sabe, Senhor Redator, tenhamos saudade de Lula que soube conviver com o capital e o trabalho, coisa que Dilma não aprendeu a fazer.

PALCO

PERDAS - O governador Robinson Faria perdeu, aos quinze meses, os três titulares das pastas que representam os deveres de estado: segurança, saúde e educação. As áreas de maior prestação de serviço à sociedade.

ALIÁS - Não cola, por absoluta falta de plausibilidade, a tese de que o governador não rompeu com o PT, mas o seu filho, deputado Fábio Faria, parlamentar independente. Robinson e Fábio são um só corpo político.

ESPELHO - A edição extra de Veja sobre o impeachment foi patrocinada pela Fiesp. Só há as três páginas de anúncio da poderosa Federação das Indústrias de SP. O imposto pagou o pato. O sistema 'S' é assim.

SAÍDA - A ex-governadora Wilma de Faria já sabe que só há um jeito para esboçar o desenho de um partido de verdade com o seu PT do B: ser candidata a prefeita ou a vereadora. Sem Wilma o PT do B não existe.

MAS - Há quem aposte num detalhe pouco citado até agora: Wilma pode apoiar uma candidatura do PSDB no segundo turno. É preciso não esquecer que sua filha, a deputada Márcia Maia, agora, é uma tucana.

NESTE... - Caso, o apoio da ex-governadora só poderá ser no sentido da tese da renovação com a nova geração de políticos. Wilma é vice de Carlos. Não poderá descobrir defeitos numa gestão que apoiou quatro anos.

REAÇÃO - Pesquisas que monitoraram as redes sociais apontam para uma decepção diante do espetáculo ridículo e grosseiro patrocinado pela maioria dos 513 deputados. São eles, acreditem, que representam a Nação.

MEMÓRIA - Esta coluna protestou quando o coronel Brilhante Ustra veio a Natal lançar seu livro de memórias com o cínico de dizer-se inocente. Queria lançar na Academia de Letras, por influência de algumas figuras.

APOIO - O colunista foi criticado em artigos e notas pela posição e seu lançamento acabou senda na livraria de um shopping. Só dois acadêmicos ficaram solidários ao nosso protesto: Ticiano Duarte e Lenine Pinto.

LETRAS - Mossoró vai sediar dias 17 e 18 de junho, o Encontro Cultural Interestadual, o mesmo que Fortaleza realiza nos dias 15 e 16 do mesmo junho. Quem quiser participar: contato@redesemfronteiras.com.br

GESTO - De Kerubino Procópio, parte interessada, sobre o parecer do ministro José Augusto Delgado com mais de 120 páginas de sua sabedoria jurídica: 'Um parecer desse não é para se usar, mas para se guardar'.

FORTUNA - Na verdade, a defesa do ministro José Augusto Delgado foi um gesto de sua grandeza humana, fruto de sua generosidade. Delgado sabe que a única riqueza de Kerubino Procópio é a fortuna da gratidão.

CAMARIM

EXAUSTÃO

Quem consultar os arquivos desta coluna há algumas semanas vai encontrar a nota de que a secretária Kalina Leite apresentava claros sintomas de exaustão diante do desafio que enfrentava na segurança.

SENTIDO

O registro não avaliava, para mais ou para menos, seu desempenho à frente da pasta que todos dizem ser de absoluta dedicação. Informava que sabia pouco do que se passava nos meandros da secretaria.

BOICOTE

Kalina já apresentou ao governador Robinson Faria sua exoneração e parece ser de forma irrevogável, mas desta vez com a versão de que além das dificuldades materiais e humanas vinha sofrendo boicote.

DÚVIDA

Ninguém sabe se a exoneração é resultado de um boicote ou se a versão engendrada dentro do governo quer camuflar insuficiência da segurança pública para enfrentar facções criminosas dentro do sistema.

Conecte-se

WhatsApp
(84) 99113-3526

cartas@novojornal.jor.br
novojornal.jor.br

@NovoJornalRN
facebook.com/novojornalrn

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

Autor

Impeachment
Se a preocupação fosse mesmo a corrupção, Eduardo Cunha não estaria presidindo o processo de Impeachment.
Amanda Ferreira
Via Facebook

Cuspe

Hoje aprendi que, no Brasil, cuspir e ser covarde é pior do que prestar homenagem a quem torturou prisioneiras com ratos e ferro de solda nas partes íntimas.
David Coelho
Via Facebook

Xico Sá

Tenho vergonha da classe política do RN, mas a culpa é da população. Já poderíamos ter melhorado a qualidade dos nossos representantes faz tempo.
Pablo Ferreira
Via Instagram

Oligarquias

É só ver os nomes de família que há décadas estão no poder e nunca fizeram nada pelo nosso povo.
Anderson Kássio
Via Instagram

Marista

Professor não tem que defender suas ideias pessoais em sala de aula, principalmente para crianças.
Elvys Buriti
Via Twitter

Secretarias

Aqui mesmo no RN temos equipe, mas como sustentamos os partidos políticos e eles só querem cargos... Mais uma decisão política. E nós na praça dando milho aos pombos.
Cacilda Paulino
Via Facebook

Ciclovía - RJ

Não consigo ver o momento do desabamento no vídeo, mas fica claro que não deviam construir uma ciclovía ali. Gastaram um absurdo nessa ciclovía e não previram o impacto das ondas como ocorre no local. Muitos devem ter ganhado com essa tragédia.
Juliana Belko
Via Instagram



Plural Erick Pereira
Advogado • erickpereira@novojornal.jor.br

Llosa

Hoje, dia mundial do livro e dos direitos do autor. Muito a ser homenageado, mas esta pena modesta se além a bisar pérolas de Mário Vargas Llosa, 80 anos completados em 28 de março.

O escritor, jornalista e ensaísta peruano é dos casos raros em que a política se concilia com a literatura, na vida e na obra. Sua tentativa fracassada de ser presidente do Peru (1990) não arrefeceu o ofício de escritor; tampouco o engajamento em causas pertinentes ao seu país e à América Latina.

Contemplado com o Nobel (2010) por "sua cartografia das estruturas do poder e suas imagens mordazes da resistência do indivíduo, sua rebelião, sua derrota", o autor de Conversa na Catedral persiste em cruzada destemida e afeita a polêmicas.

Recentemente, tanto criticou o candidato Donald Trump quanto fez elogios a Mauricio Macri, este pelo cumprimento de programas e reformas que desafiam a impopularidade. De sobejo, ainda conclamou a Argentina a ser líder regional, em vista de perceber o Brasil "afundado na corrupção e na demagogia". Há poucos dias, mais otimista, elogiou o país pela autocritica terrível e necessária que tem realizado nestes dias.

Mas é o amor à literatura, hiperbolicamente expresso no seu discurso do Nobel, o que mais comove em Llosa, pois "a literatura cria uma fraternidade dentro da diversidade e eclipsa as fronteiras erguidas entre homens e mulheres pela ignorância, pelas ideologias, pelas religiões, pelos idiomas e pela estupidez".

Mais que isso, apesar de ser uma representação falsa da vida, a literatura nos orienta "pelo labirinto onde nascemos, transcorremos e morremos", pois compensa os reveses e frustrações que nos aflige e "graças a ela deciframos, ao menos parcialmente, o hieróglifo que costuma ser a existência para a grande maioria dos seres humanos, principalmente para aqueles de nós que alimentamos mais dúvidas do que certezas e que confessamos nossa perplexidade diante de questões como a transcendência, o destino individual e coletivo, a alma, o sentido ou a insensatez da História, as idas e vindas do conhecimento racional".

Sob tal prisma, um mundo sem literatura seria um mundo de autômatos, sem desejos, nem ideais, nem do que faz com que o ser humano seja de fato humano: "a capacidade de sair de si mesmo e transformar-se em outro, em outros, modelados com a argila de nossos sonhos".

E porque nossa história será sempre, felizmente, uma história inacabada, temos que "continuar sonhando, lendo e escrevendo, a maneira mais eficaz que encontramos de aliviar nossa condição mortal, de derrotar a corrosão do tempo e de converter o impossível em possibilidade". Belíssimo lenitivo.

NOVO
Pra você, do seu jeito

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS

IVZ INSTITUTO VARGAS LLOSA

Diretor geral Fernando Laudares. **Executivo de administração e finanças** Manuel Micó. **Conselheiro de relacionamento com comunidades e marcas** Carlos Magno Araújo. **Executivo de conteúdo e engajamento com a audiência** Everton Dantas. **Executivo de inovação digital e experiência do usuário** Paulo Moreira. **Gerente de negócios** Bibiana Simonetti.
WhatsApp: (84) 99113-3526. Fones (84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380. redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br. Para assinar (84) 3342-0374. Av. Hermes da Fonseca, 384 - Petrópolis - CEP 59020-000, Natal-RN.

IV - É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato. (Constituição Federal - Artigo 5º). Os artigos assinados por colaboradores são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião do NOVO JORNAL. O jornal não pode ser responsabilizado pelas informações usadas nestes textos ou por prejuízos de qualquer natureza em decorrência do uso ou da divulgação dessas informações.

novo.
novojornal.jor.br

Estamos no ar!

NOVO CONCEITO,
NOVO DESIGN,
NOVO NOVO.

Confira seu novo portal,
e dê sua opinião, elogio ou sugestão
através das nossas redes sociais!

NOVOWHATS



O NOVOWHATS publica as histórias que os nossos leitores enviam através do WhatsApp

Cadastre-se: (84) 99113-3526

O ICMS DOS MUNICÍPIOS

Poucos, muito poucos mesmo são os Municípios que voltam suas atenções para as transferências dos 25% que lhes pertencem da arrecadação do ICMS - Imposto Sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e Sobre Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação. Muitos, muitos mesmo se limitam a tomar conhecimento do índice que lhes é atribuído anualmente com base no qual serão feitas as transferências no ano seguinte e com os valores que são creditados todas as terças-feiras, enquanto muito espaço há para a participação deles para o cumprimento dos critérios dessa transferência. Até porque, a Lei Complementar n. 63, de 11 de janeiro de 1990, faz explicitar que o valor adicionado - que representa no mínimo 3/4 na composição do índice de distribuição - corresponderá ao valor das mercadorias saídas, acrescido do valor das prestações de serviços, no território de cada Município, deduzido o valor das mercadorias entradas, em cada ano civil. Bem assim que nas hipóteses de tributação simplificada - de que é exemplo o Simples Nacional - e em outras situações que dispensem os controles de entrada, considerar-se-á como valor adicionado o percentual de 32% da receita bruta. E mais, que serão computadas para efeito do cálculo do valor adicionado as operações e prestações que constituem fato gerador do imposto, mesmo quando o pagamento for antecipado ou diferido ou quando o crédito tributário for diferido, reduzido ou excluído em virtude de isenção ou outros benefícios, incentivos e favores fiscais. Como também as operações imunes ao imposto nas hipóteses de mercadorias e serviços destinados ao exterior e de petróleo e seus derivados e energia elétrica destinados a outros Estados.

É de se destacar, sobretudo, o direito conferido aos Prefeitos Municipais e às associações de Municípios e seus representantes de acesso às informações e documentos utilizados pelos Estados no cálculo do valor adicionado, além dos índices percentuais. Inclusive podendo ser estes impugnados administrativamente no prazo de 30 dias contados da sua publicação, sem prejuízo de ações judiciais cabíveis.

Ademais, poderão os Municípios verificar os documentos fiscais que, nos termos de lei federal ou estadual, deverão acompanhar as mercadorias, em operações de que participem produtores, indústrias e comerciantes estabelecidos em seus territórios. Apurada qualquer irregularidade, os agentes municipais deverão comunicá-la à repartição estadual incumbida do cálculo do índice. Isso sem prejuízo de assistir às autoridades municipais o poder de requerer aos produtores o valor e destino das mercadorias que tiverem produzido. Tudo isso podendo ser exercido não apenas em nome da integração das atividades dos fiscos estaduais e municipais e da eficiência da arrecadação e distribuição do ICMS entre os Municípios.

Alcimar de Almeida

Via NOVOWHATS

Henrique Baltazar

O sistema penitenciário do RN está um caos. A cadeia de Alcaçuz parece um queijo de tantos túneis que os presos fazem... nas Varas Criminais são pilhas e pilhas de processos para serem julgados... E Vossa Excelência preocupado com o que uma professora diz ou deixa de dizer em sala de aula... ahhh... Paciência, né Dr Henrique.

Inácio Abreu

Via NOVOWHATS

CADASTRE-SE:

Para ser o próximo leitor a receber diariamente as notícias e boletins no NOVOWHATS no seu celular, basta adicionar o número 991133526 no seu WhatsApp e nos enviar uma mensagem com seu nome e bairro.

Jornal do BG

Blogueiro • bg@novojornal.jor.br



Cenário político nacional provoca mudanças no RN

O longo e polêmico processo de impedimento da presidente Dilma Rousseff, em meio a um cenário de crise política e econômica, já começa a produzir mudanças no cenário político do Rio Grande do Norte.

A primeira mudança virá na esteira da decisão do Partido dos Trabalhadores (PT) de romper política e administrativamente com o governador Robinson Faria. Tratou-se de uma reação - pelo menos na argumentação dos petistas - à decisão do deputado Fábio Faria de acatar a decisão do seu partido, o PSD, de liberar a bancada no Congresso Nacional para votar a favor do impeachment da presidente.

Ao promover o rompimento unilateral, a Executiva Estadual do PT orientou seus filiados a entregarem os cargos que ocupavam na administração pública estadual.

Isto, somado ao fato de que os secretários de Saúde e Segurança Pública e Defesa Social, respectivamente médico Ricardo Lagreca e a delegada Kalina Leite estão demissionários - o primeiro já entregou a carta de demissão e aguarda a definição do nome do substituto e a segunda já



comunicou ao governador a decisão de deixar o cargo - vai obrigar Robinson Faria a promover uma reforma na equipe de primeiro escalão,

As mudanças alcançarão três das pastas mais importantes de qualquer gestão estadual: Saúde, Segurança e Educação.

Com o rompimento do PT ficaram vagos os cargos de secretários de Educação, Política para Mulheres, Juventude e Reforma Agrária, além do comando da Fundação José Augusto e Emater.

O rompimento do PT e a decisão dos atuais ocupantes das pastas de Saúde e Segurança levarão o governador a repaginar uma parte bastante significativa do seu governo, faltando dois meses para completar um ano e meio de gestão.

Poderá ser este o momento propício para correção de rumos em algumas áreas. E um desafio para manter os objetivos definidos anteriormente, uma vez que a atual administração deixa de contar com a experiência do médico Car-

los Lagreca e a determinação da delegada Kalina Leite. Na área da Educação, o perfil técnico e a experiência política de Francisco das Chagas Fernandes ajudava o governo a não ter maiores problemas com as categorias profissionais da área da Educação. Mas esta experiência de nada adiantaria com o PT perfilado na Oposição ao governo, decisão que o próprio partido tomou depois da movimentação em torno do processo de impeachment.

PMDB EM ASCENSÃO

Além de se ver obrigado a promover uma reforma de parte do secretariado e equipe de segundo escalão, o governador Robinson Faria terá de conviver com outra mudança de cenário político e administração, também resultado da alternância de poder no plano nacional.

Com o processo de impeachment caminhando a passos largos no Congresso Nacional, o vice-presidente Michel Temer, virtual substituto da presidente Dilma Rousseff, já prepara a mudança na equipe de governo.

E entre os nomes considerados fortes para ocupar o

poder em Brasília está o ex-deputado federal e ex-ministro Henrique Eduardo Alves. Considerado amigo pessoal do atual vice-presidente, Henrique foi o primeiro ministro do PMDB a deixar o cargo, pelo qual tanto havia lutado, inclusive com o apoio dos líderes de seu partido.

Com seu histórico de amizade pessoal com o vice-presidente e o gesto de deixar o governo - que até tentou "ajudar" pedindo votos contra o impeachment - Henrique Alves se credencia a um cargo na Esplanada dos Ministérios ou, quem sabe, até no Palácio do Planalto.

Não se pode antecipar que lugar o ex-deputado ocupará em Brasília com a confirmação do impeachment e a ascensão de Michel Temer.

O fato é que, com o PMDB ocupando o principal gabinete do Palácio do Planalto Henrique Alves terá total influência na definição de cargos federais no Rio Grande do Norte.

Também é bastante possível que o PSD de Gilberto Kassab, que também entregou o cargo que ocupava na equipe da presidente para poder liberar o partido a votar pelo impeachment, não passe a ser tratado como oposição e poderá também fazer indicações

de futuros ocupantes de cargos federais no Rio Grande do Norte.

Especulações à parte, o fato é que o desenlace da crise política nacional provocará mudanças além das já previstas.

E o governador Robinson Faria terá de formar uma nome equipe, mexendo no comando de pastas importantes e vitais e conviver com uma nova realidade: o opositor derrotado do passado recente poderá se transformar em um interlocutor influente no futuro próximo.

Há espaços para diálogo? O tempo dirá.
Coisas da política.

Nas redes

O melhor do que acontece nos nossos canais digitais, você vê aqui

DESTAQUES



Quem nos segue no Facebook pôde conferir ontem, um vídeo que mostra o momento em que um trecho da ciclovia Tim Maia desaba. Curta nossa página e acompanhe notícias do Brasil e do mundo.



Foto do maqueiro acalentando senhora de 86 anos tomou conta de todas as redes sociais, e do nosso Instagram também. Siga nosso perfil e saiba de tudo o que é popular no momento!



Começamos a sexta desmentindo o boato do comunicado da comunidade carcerária, que preocupou muitos leitores. Adicione o NOVOWHATS e descubra o que é verdadeiro ou falso na cidade!



Veja o centro de Natal pela ponte do Potengi Presidente Costa e Silva, conhecida popularmente por Ponte de Igapó. Esse e outros belos registros você encontra no nosso Instagram, corre lá!

+LIDAS

Supremo quebra sigilo bancário de Agripino Maia, Felipe Maia e outros 10 suspeitos:



Ex-secretário Nacional de Segurança pode substituir Kalina Leite:



Jornalista chama Henrique Baltazar de fascista e o acusa de perseguição; ouça:



Editor: Silvio Andrade E-mail: silvioandrade@novojournal.jor.br

DECLARAÇÃO DE GARAGISTA

CENTRO EMPRESARIAL E COMERCIAL LAGOA NOVA TLDA - ME., inscrita sob o CNPJ 24.315.175/0001-56, faz saber, conforme a Lei Complementar Nº. 055, de 27 de Janeiro de 2004, que o estabelecimento destinado a abrigar o edifício de uso comercial, situado à RUA DR. JOSÉ GONÇALVES, ESQUINA COM A RUA TOMAZ PEREIRA, BAIRRO LAGOA NOVA, NATAL/RN, protocolado na STTU sob o processo 013435/2016-00, contará com Garagista em seu quadro de funcionários, o qual será responsável pela guarda de veículos nas vagas trancadas em seu estabelecimento.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
7º OFÍCIO DE NOTAS
LUIZ CELIO SOARES
Rua Leoncio Etelvino de Medeiros, 2935 - Capim Macio - Natal/RN

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Pelo Presente, fica(int) intimado(s) o(s) devedor(es) abaixo relacionado(s), para vir(em) pagar títulos de sua(s) responsabilidade(s) ou dar(em) a(s) razão(ões) porque não o(as) faz(em), até o dia 27/04/2016.

NOMES	CNPJ/CPF
CONDOMÍNIO DUNNAS SHOPPING	70.302.104/0001-36
EFISIO CARLINI	845.410.835-15
EMPÓRIO MATIAS VIDAL LIDA	17.032.389/0001-50
M.A. RABELO TIDURÇU-ME	20.236.937/0001-78
MADETEX IND E COM LIDA	24.581.050/0005-00
MUIT GLASS	18.735.797/0001-30
ROGELIO FERREIRA DE SOUZA	715.245.094-34
VERONICA ALVES DA SILVA - ME	16.812.053/0001-76
WELTON DA SILVA MACEDO	042.428.704-85

LUIZ CELIO SOARES
Oficial Titular

NATAL, 22 DE ABRIL DE 2016.

EDITAL

A Família Paulista Crédito Imobiliário S.A., pelo presente edital, que faz publicar em jornal de ampla circulação na região, torna público aos munícipes de relação absteio que, por impossibilidade de se concretizar os pré-requisitos necessários para implementação do Programa de Subsídio à Habitação de Interesse Social - PSH em vários municípios do Estado do Rio Grande do Norte - RN ficam canceladas as inscrições e rescindidos os documentos para efeito de participação no referido programa, dos seguintes nomes e CPF's identificados a seguir:

NICACIO JOSE DE SOUZA	902.573.087-68
ERIVANEIDE SOUZA DA SILVA	062.780.584-13
JOSAFÁ BARBOSA DOS SANTOS	393.119.964-91
MARIA LUCIA ALVES	915.075.374-68
GENILDA RODRIGUES DE OLIVEIRA	038.980.744-39
ELIETE BASILIO DE LIMA	012.914.104-65
ALEXSSANDRA DE PONTES SILVA	072.819.814-51
SEVERINA PEDRO DOS SANTOS	703.008.384-40
MARILENE MASCENA DE LIMA FREITAS	671.207.784-87
VENILSON VALDEVINO DA SILVA	056.238.454-24
DALVA DA SILVA	512.784.134-72
JOSIVAN RUFINO DA SILVA	078.528.557-17
JEAN CARLOS DA SILVA	083.478.024-08
JAILTON JOSE DE LIMA	066.288.974-60
MARIA JACIA DE LIMA	015.381.184-13
MARIA JOSE DE LIMA SILVA	028.018.454-86
PAULO CESAR DOS SANTOS	037.006.014-84
REJANEA CIRINO DA SILVA	033.471.024-36
FRANCISCO CANINDE DA MOTA	050.993.824-51
FRANCISCA NUNES DE LIMA	626.536.604-15
MARIA PEREIRA DA CUNHA	643.035.434-20
JOSILENE NUNES PEREIRA	070.443.104-19
VALDIR PEDRO DA SILVA	030.126.694-12
CLEIDIANE ACIOLE DA SILVA	107.321.274-24
JANEIDE INACIO DE MOURA	061.041.514-00
MAGNA CAVALCANTE DE LIMA	069.766.744-89
EDSON FERNANDO BATISTA BANDEIRA	081.793.634-30
MARIA GRACIETE MIRANDA MONTEIRO	035.345.274-29
MARIA LUCIVANIA DA SILVA ARAUJO	014.205.754-14
DAMIAO HERMOGENS DA SILVA	053.339.374-43
MARLUCIA ELIANE DE MELO	077.592.334-88
PAULO CESAR DA SILVA	01540563405
IVONALDO CASSIANO DE ARAUJO	02925903426
ELIANA VARELA DE OLIVEIRA	06916272406
FRANCISCA ALVES DA SILVA	78613442404
FRANCISCO VARELA DOS SANTOS JUNIOR	91516757491
MARIA DAS DORES DE FREITAS	06515512422
FRANCISCA ALCIMARIA DA COSTA MOURA	05049632454

Franquia de usados na internet fixa é prática comum no exterior

Maioria das operadoras no Brasil impõem limites bem menores que os usados em outros países, como o Chile, por exemplo

FOTOS PÚBLICAS

Fernando Nakagawa e Bruno Capelas
Da Agência Estado

Os limites impostos pelas maiores operadoras para a internet fixa no Brasil são menores que os usados no exterior. Enquanto brasileiros poderão ter que limitar seu consumo entre 30 gigabytes (GB) e 50 GB para serem utilizados em um mês nos planos mais baratos, clientes em países como Alemanha, Chile e Estados Unidos podem usar capacidades algumas vezes maiores.

Dados disponíveis nas páginas das duas principais operadoras brasileiras mostram que os planos de banda larga fixa mais econômicos contam com limite de uso de dados de 30 GB na NET e 50 GB na Vivo. Essas são os limites para planos com velocidade de transmissão de 2 Mbps e 4 Mbps, respectivamente em cada operadora, vendidos na cidade de São Paulo.

Os chilenos, por exemplo, contam com 500 GB mensais no plano mais barato em uma empresa que é do mesmo grupo da Vivo, a Movistar. É um teto 16 vezes superior ao oferecido pela NET, ou dez vezes maior do que o da Vivo. Na Alemanha, a O2 (que também é controlada pela espanhola Telefônica) oferece 100 Gb na opção mais econômica. Já nos Estados Unidos, a AT&T tem franquias mínima de 250 GB mensais, enquanto a Comcast pratica limites diferentes conforme a localidade, mas a média é de 300 GB mensais.

Uma pesquisa recente feita pela Ofcom, órgão regula-



Consumo de dados na internet, no Brasil, aumentou 41% em 2015, comparado ao ano anterior

dor de telecomunicações no Reino Unido mostrou que, na média, cada residência britânica usou cerca de 82 GB por mês em 2015 - suficientes, por exemplo, para ver 27 horas de filmes em resolução HD (alta definição) através do serviço de streaming Netflix.

O consumo de dados aumentou 41% na comparação com o ano anterior. Para efeito de comparação, o consumo médio de dados nos celulares correspondeu a cerca de 1% da média usada na internet fixa ou 870 MB por mês, segundo a pesquisa britânica. A Ofcom estima que atualmente 65% do uso da internet fixa é consumido por serviços de vídeo como YouTube e Netflix. A pesquisa cita que mais de 80% dos clientes britânicos têm internet fixa sem limite de dados.

A imposição de cotas para o uso da banda larga fixa no

Brasil faz parte da transição das operadoras, que veem quedas nas receitas com voz e trabalham para se transformar em "fábricas de gigabytes" para internet, tentando faturar mais. Dona da Vivo, a espanhola Telefônica diz que a meta é aproveitar o momento e "monetizar" o tráfego de dados nas residências.

Com a mudança, a companhia promete "dobrar a taxa de crescimento das receitas em um futuro próximo".

Analistas que acompanham o setor de telecomunicações encaram a medida com bons olhos, pois permitiria ao setor ganhar fôlego para os investimentos exigidos pelo uso crescente da internet. "Atualmente, o serviço de dados é o que importa para as operadoras. Esse limite é uma forma de cobrar mais de quem usa mais", diz o analis-

ta da corretora Renta4 em Madrid, Iván Carbajo

Maior operadora alemã, a Deutsche Telekom usou o mesmo argumento ao anunciar o limite do uso de dados em 2013. Na época, a empresa projetava que o volume de dados quadruplicaria entre 2013 e 2016. O limite da operadora, porém, foi bloqueado pela Justiça e a operadora continua oferecendo banda larga fixa sem limite na maioria de seus pacotes.

A estratégia de impor limites começou em 2008, nos EUA, com a Comcast. Nos primeiros anos, clientes eram raramente acionados pelo uso. Atualmente, porém, há número crescente de reclamações de consumidores que atingem o limite e são obrigados a pagar mais. A também norte-americana AT&T adotou igual estratégia em 2011.

MPF pede estudos sobre franquia à Anatel

O Ministério Público Federal (MPF) pediu ontem (22) estudos técnicos à Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) para avaliar o impacto da proposta das operadoras de vender internet de banda larga fixa pelo modelo de franquias, e esclarecer a posição favorável da agência ao modelo, que cria um limite no consumo de dados dos usuários.

O MPF também questionou a adequação do modelo de pacotes limitados de dados ao Marco Civil da Internet e ao Código de Defesa do Consumidor. Para o MPF, a principal preocupação é que a adoção das medidas pode afetar milhões de brasileiros que usam a rede para estudos e trabalho. A entidade teme dúvidas se o modelo fere o princípio da neutralidade de rede.

USINA DE ENERGIA EÓLICA PARAÍSO DOS VENTOS DO NORDESTE S.A.

Companhia em fase pré-operacional

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

AOS ACIONISTAS
A administração da Usina de Energia Eólica Paraíso dos Ventos do Nordeste S.A., subsidiária integral da Cutia Empreendimentos Eólicos S.A., na condição de Sociedade de Propósito Específico - SPE, em atendimento às disposições legais e estatutárias pertinentes, apresenta o relatório da administração e as demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício de 2015, acompanhadas do parecer dos auditores independentes. Toda a documentação relativa às contas ora apresentadas está à disposição dos senhores acionistas, a quem a Diretoria terá o prazer de prestar esclarecimentos adicionais necessários.

A COMPANHIA
Constituída em 11.02.2015 com o propósito específico de implantação, operação e exploração comercial das instalações e estabelecimento de Produtor Independente de Energia Elétrica, a EOL Eólica Paraíso dos Ventos do Nordeste, localizada no Município de São Bento do Norte, Estado do Rio Grande do Norte, é constituída de dez unidades geradoras de 3,0 MW, totalizando 30,0 MW de capacidade instalada e 10,6 MW médios de garantia física de energia. A Companhia encontra-se em fase pré-operacional. Até o final do exercício de 2015 foram realizados esforços no sentido de obter as licenças e autorizações necessárias para o início das obras, que ocorreu a partir de janeiro de 2016.

Operação Comercial
Em 2014 a Companhia vendeu energia eólica no 6º Leilão de Energia de Reserva - IER ocorrido em 31.10.2014. Por meio de contratos com prazo de suprimentos de 20 anos, foram negociados 10,6 MW médios pelo preço de R\$ 144,00/MWh (preço teto do leilão). A entrada em operação comercial da EOL Eólica Paraíso dos Ventos do Nordeste S.A. está prevista para 01.10.2017.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Ativo Circulante	31.12.2015	31.12.2014
Passivo Circulante	1	1
Despesas Administrativas	(42)	(42)
Patrimônio líquido	667	667
Prejuízo do exercício	(42)	(42)
Finalmente, queremos deixar consignados nossos agradecimentos aos acionistas, funcionários, colaboradores, seguradoras, usuários, agentes financeiros e do Setor Elétrico e a todos que direta ou indiretamente colaboraram para o êxito das atividades da Companhia.		
São Bento do Norte/RN, 13 de abril de 2016		
Cezar Monteiro Pirajá Junior Diretor Presidente		

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO ABRANGENTE para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2015 em milhares de reais

	31.12.2015	31.12.2014
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	(42)	(42)
Outros resultados abrangentes	(42)	(42)
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	(42)	(42)

As notas explicativas - NE são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 em milhares de reais

	Adiantamento no exercício	Capital social	Reserva de capital social	Prejuízos acumulados	Total
Adiantamento para futuro aumento de capital	708	-	-	-	708
Aumento de capital	-	708	(708)	-	-
Prejuízo do exercício	-	-	-	(42)	(42)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	708	-	-	(42)	667

As notas explicativas - NE são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 em milhares de reais

	31.12.2015	31.12.2014
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(42)	(42)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(42)	(42)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	9	9
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(42)	(42)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(42)	(42)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	9	9
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(42)	(42)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(42)	(42)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	9	9
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(42)	(42)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(42)	(42)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	9	9
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(42)	(42)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(42)	(42)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	9	9
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(42)	(42)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(42)	(42)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	9	9
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(42)	(42)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(42)	(42)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	9	9
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(42)	(42)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(42)	(42)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	9	9
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(42)	(42)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(42)	(42)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	9	9
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(42)	(42)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(42)	(42)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	9	9
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(42)	(42)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(42)	(42)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	9	9
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(42)	(42)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(42)	(42)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	9	9
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(42)	(42)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(42)	(42)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	9	9
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(42)	(42)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(42)	(42)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	9	9
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(42)	(42)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(42)	(42)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	9	9
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(42)	(42)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(42)	(42)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	9	9
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(42)	(42)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(42)	(42)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	9	9
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(42)	(42)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(42)	(42)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	9	9
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(42)	(42)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(42)	(42)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	9	9
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(42)	(42)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(42)	(42)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	9	9
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(42)	(42)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(42)	(42)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	9	9
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(42)	(42)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(42)	(42)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	9	9
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(42)	(42)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(42)	(42)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	9	9
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(42)	(42)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(42)	(42)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	9	9
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(42)	(42)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(42)	(42)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	9	9
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(42)	(42)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(42)	(42)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	9	9
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(42)	(42)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(42)	(42)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	9	9
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(42)	(42)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(42)	(42)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	9	9
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(42)	(42)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(42)	(42)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	9	9
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(42)	(42)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(42)	(42)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	9	9
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(42)	(42)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(42)	(42)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	9	9
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(42)	(42)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(42)	(42)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	9	9
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(42)	(42)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(42)	(42)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	9	9
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(42)	(42)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(42)	(42)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	9	9
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(42)	(42)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(42)	(42)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	9	9
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(42)	(42)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(42)	(42)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	9	9
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(42)	(42)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(42)	(42)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	9	9
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(42)	(42)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(42)	(42)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	9	9
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(42)	(42)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(42)	(42)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	9	9
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(42)	(42)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(42)	(42)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	9	9
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(42)	(42)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(42)	(42)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	9	9
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(42)	(42)

CIDADES

Editor: Jalmir Oliveira E-mail: jalmiroliveira@novojornal.jor.br

Desvendando o mistério das carteiras de estudante

Restando poucos dias para o prazo de validade da documentação estudantil, o NOVO tira todas as dúvidas sobre a confecção e funcionalidades do instrumento

ARGEMIRO LIMA / NOVO



// Apenas três órgãos estão descritos na lei como autorizados a emitir carteiras: UNE, UBES e ANPG

Jéssica Petrovna
Do NOVO

Falta pouco mais de uma semana para o vencimento das carteiras estudantis emitidas no ano passado. Entretanto, após algumas polêmicas e prorrogações muitos alunos ainda estão confusos com relação aos locais autorizados a emitir o documento, o valor cobrado e a unificação do serviço. Foi pensando nisso que o NOVO preparou uma lista para esclarecer todas essas dúvidas.

No dia 30 de abril as car-

teiras de estudante que foram emitidas no ano de 2015 perdem sua validade. Em seu lugar serão emitidos documentos unificados em todo território nacional, CIE (Carteira de Identificação Estudantil), de acordo com as leis 12.852 e 12.933 aprovadas em 2013 e o decreto Nº 8.537 de 2015.

A medida tem como intuito combater a falsificação dos documentos estudantis. As fraudes são um dos fatores responsáveis por elevar o valor dos ingressos cobrados por estabelecimentos artísticos e desportivos.

Ramon Alves, consultor

contratado pela UNE (União Nacional dos Estudantes) para dar suporte no processo das carteiras em Natal, conta que no Rio de Janeiro, por exemplo, alguns eventos chegavam a ter 80% do seu público formado por estudantes. O controle sobre a emissão do documento era falho, possibilitando que escolas e entidades inexistentes emitissem carteiras falsas.

De acordo com a nova determinação, apenas três órgãos estão descritos na lei como autorizados a emitir carteiras; UNE (União Nacional dos Estudantes), UBES (União Brasileira dos Estu-

dantes Secundarias) e ANPG (Associação Nacional de Pós-Graduandos). Entretanto, Diretórios Centrais e Centros Acadêmicos também podem confeccionar o documento desde que atendam aos critérios da lei, estejam dentro do padrão nacional e possam ser certificados digitalmente.

A CIE pode ser feito em algum ponto físico ou solicitado pela internet e custa R\$ 25. Metade do valor é utilizada para a confecção da carteira, enquanto a outra parte é dividida entre as entidades. Para os estudantes que fizerem o pedido online será cobrado um acrés-

cimo referente ao frete no valor de R\$7. Os jovens de baixa renda – com idade entre 15 e 29 anos, que pertence a família com renda mensal de até dois salários mínimos e está inscrita no cadastro único para programas sociais do Governo Federal – não precisa pagar pelo documento. Neste caso, a carteira precisa ser feita na unidade da Ribeira.

Em Natal, através de uma parceria feita entre as entidades descritas em lei e o Setum, as CIEs também podem ser utilizadas como cartão de passagem nos ônibus urbanos e no transporte intermunicipal.

O imbróglio judicial das carteiras

Segundo a Secretaria Municipal de Mobilidade (STTU), Urbana já foram emitidas uma média de 55 mil CIEs. A média dos anos anteriores variava entre 150 e 200 mil documentos, mas não são números precisos devido as dificuldades de fiscalização antes da lei em vigor.

A unificação do documento traz vantagens como a certeza de que será aceito em qualquer parte do país e a segurança. Entretanto, enquanto correm os primeiros trâmites de operacionalização do sistema, alguns estudantes tem tido problemas com as novas carteiras.

Segundo Elequicina dos Santos, titular da STTU, a entidade deixou ter compromisso com o documento. “O que nós temos, e vai continuar existindo, é o cartão eletrônico para o transporte coletivo. Ele está válido e continua sendo gratuito. A diferença é que até o

ano passado o estudante também podia usá-lo para eventos sociais, mas agora, de acordo com a lei federal, para o ingresso em eventos culturais e esportivos é preciso ter a carteira de estudante nacional”, detalha.

A maior dificuldade tem sido com o transporte intermunicipal. Algumas CIEs não têm sido aceitas em ônibus que fazem o percurso entre cidades da região metropolitana. De acordo com o DER (Departamento de Estradas e Rodagens), o problema é que alguns documentos não correspondem ao padrão nacional. O órgão afirma está em processo de cadastramento e verificação de entidades e carteiras, para que o sistema possa funcionar normalmente.

No momento, as carteiras emitidas até o dia 20 de março, pois de acordo com o órgão não poderiam está de



// Elequicina dos Santos, titular da STTU: “para eventos culturais e esportivos é preciso a carteira nacional”

acordo com a lei, uma vez que o layout das carteiras só foi definido no dia 18 do mesmo mês. Algumas entidades estudantis consideram a prática abusiva e já existem processos

em tramitação. Uma das entidades que tem tido problema é a URNE. A entidade critica a postura do DER por recusar os documentos sem um processo de verificação. O Ministé-

rio Público está analisando as denúncias e verificando a validade das carteiras. A perspectiva é de que até o dia 30 deste mês os impasses tenham sido solucionados.

SAIBA COMO FAZER A CARTEIRA DE ESTUDANTE:

Estudante do município de Natal:

Primeira Opção

O estudante pode solicitar sua carteira pela internet através do site: www.portaldoestudentenatal.com.br

Segunda Opção

Já existem pontos físicos disponíveis para confecção da carteira. São eles: Centro de Convivência da UFRN, Foto do Estudante próximo ao Natal Shopping, NatalCard em frente ao Banco do Brasil da Ribeira e Shopping Estação na Zona Norte. Neste caso, e estudante só precisa se dirigir ao local com o RG e o valor do documento.

Terceira Opção

Existe também a possibilidade de fazer um cartão eletrônico apenas para o transporte público. Este é emitido gratuitamente pela STTU (Secretaria de Mobilidade Urbana). O cartão pode ser solicitado através do portal do estudante e retirado em algum dos quatro pontos do NatalCard – Largo do Teatro, UFRN, Soledade e Igapó. Este cartão não tem prazo de validade. Seu critério de autenticação é um banco de dados organizado com os documentos emitidos pelas escolas, onde a Secretaria verifica se o usuário continua regularmente matriculado. Entretanto, diferente de como acontecia até o ano passado, o cartão não será mais aceito na compra de ingressos.

Estudantes de outras cidades:

Primeira Opção

Através do site nacional www.documentodoestudante.com.br

Segunda Opção

Os pontos físicos disponíveis para os estudantes do interior são: Shopping Popular em Mossoró, Rodoviária de Caicó, Rodoviária de Natal e Shopping Parnamirim. Neste caso é preciso levar o valor do documento, RG e declaração da instituição de ensino.

VEÍCULOS

Editor: Jalmir Oliveira E-mail: jalmiroliveira@novojornal.jor.br

Ranger Limited e Hilux SRX têm requinte de carrões

Picape da Ford ganha mais tecnologia por R\$ 179.900 e encara o renovado Toyota Hilux a R\$ 188.120 para ver qual a melhor

A venda no Brasil a partir de maio, a nova Ranger já começa a medir forças com a concorrência antes mesmo de chegar às lojas. A picape média da Ford está mais equipada e encara a Toyota Hilux, que mudou de geração no fim do ano passado. O tira-teima é entre as versões de topo, com cabine dupla, motor turbodiesel, câmbio automático e tração 4x4.

A Ranger comparece na opção Limited, cuja tabela começa em R\$ 179.900. A Hilux vem para o confronto na versão SRX, que tem preço sugerido a partir de R\$ 188.120.

Como em outras ocasiões, a picape da Ford não teve muita dificuldade para vencer a rival da Toyota. Além de ser R\$ 8.220 mais barata na versão de topo, a Ranger é a primeira picape média vendida no Brasil a oferecer cinco anos de garantia. O padrão da categoria são três, como é o caso da Hilux.

Também inédito no segmento é o controlador de velocidade de cruzeiro adaptativo, que pode acelerar e frear a picape sem a interferência do motorista, de acordo com o trânsito, além de leitores de faixa - o volante vibra se o motorista mudar de direção sem acionar a seta. Ambos só estão disponíveis no modelo da Ford.

A Hilux tem vários trunfos, além do logotipo da Toyota, que faz muita diferença para o consumidor desse tipo de veículo. Feita na Argentina, assim como a Ranger, tem chave presencial (não é preciso pressionar o dispositivo para abrir as portas, por exemplo) partida por botão, faróis de LEDs, além de TV e toca-DVD, itens ausentes na picape da Ford.

Mas a Ranger supera a concorrente também no desempenho, custo de seguro e tecnologia. A picape da Ford, aliás, costuma ser sucesso de crítica, mas nem sempre

de público - com a Hilux é o contrário.

Em 2015, foram emplacadas 32.900 unidades da Toyota, ou apenas 430 a menos que a Chevrolet S10, líder do segmento. É quase o dobro da Ranger, que teve 16.880 vendas no período.

Basta uma leve pressão no pedal do acelerador para a Ranger arrancar com disposição impressionante para uma picape de 2,2 toneladas. A explicação está no exclusivo motor a diesel 3.2 de cinco cilindros, que gera 200 cv. A picape da Ford chega a cantar os pneus traseiros nas saídas um pouco mais fortes. Da Hilux, o 2.8 de quatro cilindros e 177 cv é mais dócil e torna as acelerações bastante suaves.

A Toyota tem dois modos de condução - econômico e esportivo (Eco e Power) -, que podem ser selecionados no console. Mas apenas a Ranger traz direção elétrica, uma exclusividade no segmento, que torna o sistema mais preciso e economiza combustível.

O raio de giro da picape da Ford também é menor, o que facilita a tarefa de estacionar esse tipo de veículo. As duas picapes têm cerca de 5,3 metros de comprimento.

Em muitos aspectos elas se equivalem, como o número de air bags (sete, incluindo o de joelhos), as rodas de alumínio de 18", os bancos de couro com ajustes elétricos (motorista), controle automático de subida e descida, etc. Mas em outros, a balança pende para a Ford.

É o caso de seu quadro de instrumentos, que vem do Fusion. Há duas telas digitais personalizáveis, que contrasta com o visual conservador do painel da picape da Toyota. A Hilux, aliás, mantém o tradicional relógio digital do Corolla.

As duas têm acionamento elétrico da tração e protetor de caçamba. Mas só a Ranger traz capota marítima (de série).



FOTOS: DIVULGAÇÃO

// A Ranger, mesmo pesando 2,2 toneladas, tem ótimo arranque, por conta do motor a diesel 3.2 de cinco cilindros e dos 200 cv



// A Hilux tem dois modos de condução - econômico e esportivo (Eco e Power) -, que podem ser selecionados no console

FORD RANGER

+PRÓS

TECNOLOGIA

Picape agora traz itens como controlador de velocidade adaptativo, que até então só equipavam carros de luxo.

+CONTRAS

CONECTIVIDADE

Para um veículo com tanta tecnologia a bordo, faltou a opção de espelhamento de smartphones no painel.

Preço sugerido

R\$ 179.900

Motor

3.2, 5 cil., 20V, turbodiesel

Potência (cv)

200 a 3.000 rpm

Torque (mkgf)

47,9 a 1.750 rpm

Câmbio

Automático, 6 marchas

Comprimento

5,35 metros

Entre-eixos

3,22 metros

Altura

1,85 metro

Capac. de carga

1.009 kg

Tanque

80 litros

HILUX SRX

+PRÓS

ECONOMIA

A Toyota tem dois modos de condução - econômico e esportivo (Eco e Power) -, que podem ser selecionados no console

+CONTRAS

PREÇO E GARANTIA

Além de ser R\$ 8.220 mais caro que o concorrente, o veículo da Toyota oferece três anos de garantia. Já a Ranger tem cinco anos de garantia.

Preço sugerido

R\$ 188.120

Motor

2.8, 4 cil., 16V, turbodiesel

Potência (cv)

177 a 3.400 rpm

Torque (mkgf)

45,9 a 1.600 rpm

Câmbio

Automático, 6 marchas

Comprimento

5,33 metros

Entre-eixos

3,08 metros

Altura

1,81 metro

Capac. de carga

1.000 kg

Tanque

80 litros



ESPORTES

Editor: Luan Xavier E-mail: luanxavier@novojournal.jor.br

PREFEITURA MUNICIPAL DE APODI/RN AVISO A LICITAÇÃO TOMADA DE PREÇOS 002/2016

A Comissão Permanente de Licitação da Prefeitura Municipal de Apodi/RN torna público que irá realizar licitação na modalidade Tomada de Preços, no dia 13 DE MAIO DE 2016, às 09h:00min na Sede da Prefeitura Municipal, sito à Praça Francisco Pinto, 56 - Centro (Setor de Licitações), Atendimento de 07:30h às 12:00h. OBJETO: Contratação de empresa especializada para os serviços DOS SALDOS REMANESCENTES DE UM ESPAÇO EDUCATIVO RURAL COM 6 SALAS DE AULA, PADRÃO FNDE (ESCOLA RURAL), localizada na Zona Rural do Município de Apodi/RN. A quem interessar encontra-se a disposição o Edital e anexos na íntegra ou <http://www.apodi.rn.gov.br/pma2016>.

Apodi-RN, 20 de abril de 2016
LAZARO BANDEIRA E SOUSA
PRESIDENTE DA CPL

PREFEITURA MUNICIPAL DE CEARÁ-MIRIM

INTERPOSIÇÃO DE RECURSO DA CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 001/2015

O MUNICÍPIO DE CEARÁ-MIRIM/RN, através da Comissão Permanente de Licitação, torna público que a empresa PILAR SERVIÇOS LTDA impetrou recurso administrativo quanto ao resultado obtida na fase de Proposta de Preços, da Concorrência nº 001/2015, objetivando a contratação de empresa de engenharia para realizar a construção de 04 (quatro) escolas municipais (Padrão FNDE), nas comunidades de Ponta do Mato, Assentamento Espírito Santo, Assentamento Riachão e Assentamento Manibau em Ceará-Mirim/RN. Abre-se o prazo de cinco (05) dias úteis, conforme preceitua o § 3º, do artigo 109, da Lei Federal nº 8.666/93, com suas alterações posteriores, para apresentação de contrarrazões ao recurso interposto.

Macilêide Silva dos Santos Cruz
Presidente da CPL.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CEARÁ-MIRIM

AVISO DE RESULTADO DE LICITAÇÃO - PP SRP 019/2016

O Pregoeiro do Município de Ceará-Mirim/RN, torna público que o Pregão Presencial com Registro de Preços nº 019/2016, objetivando a aquisição de ferramentas, utensílios, proteção individual e outros, para atender as necessidades eventuais e futuras de diversas secretarias deste município, realizado no dia 19 de abril de 2016 às 09:00 (nove horas), teve como vencedores as empresas licitantes Mercantil Luminar Ltda. - EPP - CNPJ - 08.555.021/0001-85 nos itens 06, 14, 15, 16, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 33, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 49, 50, 53, 55, 57, 60, 63, 64, 65, 70, 72, 74, 75, 76, 78, 84, 90, 91, 92, 93, 96, 97, 99, 101, 103, 104, 105, 107, 108, 110, 112 e 114, perfazendo o valor global de R\$68.335,90 (sessenta e oito mil, trezentos e trinta e cinco reais e noventa centavos) e Tíjolo Com. de Materiais de Construção Ltda. - ME - CNPJ - 08.563.934/0001-43 nos itens 01, 02, 03, 04, 05, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 17, 31, 32, 34, 35, 36, 46, 51, 52, 54, 56, 58, 59, 61, 62, 66, 67, 68, 69, 71, 73, 77, 79, 80, 81, 82, 83, 85, 86, 87, 88, 89, 94, 95, 98, 100, 102, 106, 109, 111, 113 e 115, perfazendo o valor global de R\$104.874,30 (cento e quatro mil, oitocentos e setenta e quatro reais e trinta centavos).

Ceará-Mirim/RN, em 19 de abril de 2016.
Antonio Lopes Neto - Pregoeiro.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CEARÁ-MIRIM

AVISO DE RESULTADO DE LICITAÇÃO - PP SRP 017/2016

O Pregoeiro do Município de Ceará-Mirim/RN, torna público que o Pregão Presencial com Registro de Preços nº 017/2016, objetivando a aquisição de material de construção para manutenção, para atender as necessidades eventuais e futuras de diversas secretarias deste município, realizado no dia 18 de abril de 2016 às 14:00 (catorze horas), teve como vencedores as empresas licitantes Mercantil Luminar Ltda. - EPP - CNPJ - 08.555.021/0001-85 nos itens 01, 03, 04, 14, 15, 16, 17, 18, 20, 34, 35, 39, 40, 41, 42, 50, 51, 52, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 78, 96, 97, 98, 99, 100, 103, 107, 108, 109, 114, 115, 116, 120, 122, 124, 125, 126, 127, 128, 135, 139, 140, 141, 154, 155, 157, 158, 159, 160, 161, 162 e 163, perfazendo o valor global de R\$572.733,05 (quinhentos e setenta e dois mil, setecentos e trinta e três reais e cinco centavos) e Tíjolo Com. de Materiais de Construção Ltda. ME - CNPJ - 08.563.934/0001-43 nos itens 02, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 19, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 36, 37, 38, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 53, 54, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 101, 102, 104, 105, 106, 110, 111, 112, 113, 117, 118, 119, 121, 123, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 136, 137, 138, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 156, 162, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180 e 181, perfazendo o valor global de R\$1.142.247,50 (um milhão cento e quarenta e dois mil duzentos e quarenta e sete reais e cinquenta centavos).

Ceará-Mirim/RN, em 19 de abril de 2016.
Antonio Lopes Neto - Pregoeiro.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE PÚBLICA DO RIO GRANDE DO NORTE - SESAP COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO CONCORRÊNCIA PÚBLICA NACIONAL Nº 002/2015 - NOVA CHAMADA

A Comissão Permanente de Licitação da Secretaria Estadual de Saúde - CPL/SESAP vem, através deste, tornar Público a realização de certame licitatório na modalidade Concorrência Pública, tipo menor preço global, para contratação de empresa especializada na prestação de serviços médicos em escalas de plantões presenciais, de caráter ininterrupto, na especialidade de Neurocirurgia, em lote único, para prestação de serviço no Hospital Monsenhor Walfredo Gurgel, e no Pronto Socorro Clóvis Sarinho, localizado em Natal/RN e no Hospital Dr. Tarcísio Maia, localizado no município de Mossoró/RN, por um período de 12 (doze) meses, conforme especificação no anexo I, conforme especificação no edital. A presente Concorrência realizar-se-á às 10h00min (horário local), do dia 23 de maio de 2016, na sala de licitações com endereço à Avenida Deodoro da Fonseca, 730 - 10º andar - Centro, Natal/RN, e será regida pela Lei nº 8.666/93 e alterações posteriores, bem como pelas condições contidas no instrumento convocatório. O Edital encontra-se à disposição na sala da Comissão Permanente de Licitação da SESAP e no site www.compras.mg.gov.br, informações na CPL/SESAP - Fone (84) 3232-2672 - Fax (84) 3232-2671, no horário das 08h00min às 17h00min, de segunda à sexta-feira.

Natal, 20 de abril de 2016
Márcia Marques da Silva Lima - Presidente da CPL/SESAP

CARTÓRIO JAIRO PROCÓPIO DE MOURA

1º OFÍCIO DE NOTAS

Rua Mossoró, 332/340 - Centro - Natal/RN - CEP 59.020-090
FONES: (84) 3222.0166 / 3222.2969 / 3222.4997 / 3222.3883 / 3222.3982
FAX (84)3222.5621

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Pelo presente, ficam intimados os devedores abaixo relacionados, para virem pagar títulos de suas responsabilidades ou darem as razões porque não o fazem, até o dia 27/04/2016.

NOMES	CNPJ/CPF
ALUNIS ILUMINACES E DECORACES EIRELI	18.948.909/0001-31
ALUNIS ILUMINACOES E DECORACOE	18.948.909/0001-31
ALUNIS ILUMINACOES E DECORACOES LTDA-ME	18.948.909/0001-31
ALUNIS ILUMINACOES E DECORACOES LTDA-ME	18.948.909/0001-31
CICERO VIEIRA DA SILVA JUNIOR	108.383.844-04
CICERO VIEIRA DA SILVA JUNIOR	108.383.844-04
CICERO VIEIRA DA SILVA JUNIOR	108.383.844-04
CICERO VIEIRA DA SILVA JUNIOR	108.383.844-04
CLOVIS ALVES DE SENA TERCEIRO	13.237.967/0001-33
EDUARDO DE SOUZAB BARROS	813.329.124-00
EDUARDO DE SOUZA B BARROS	813.329.124-00
EDUARDO DE SOUZA B.BARROS	813.329.124-00
EDUARDO DE SOUZA B.BARROS	813.329.124-00
ERICK RAMON MORAES LIMA	388.864.482-87
ETICOL COMERCIO DE ARTIGOS DO VESTUARIO	41.007.048/0001-09
GUTEMBERG DOS SANTOS DUARTE NOGUEIRA	878.043.604-87
GUTEMBERG DOS SANTOS DUARTE NOGUEIRA	878.043.604-87
GUTEMBERG DOS SANTOS DUARTE NOGUEIRA	878.043.604-87
GUTEMBERG DOS SANTOS DUARTE NOGUEIRA	878.043.604-87
JANILDO DE LIMA	405.489.024-53
JOAO ROSENDO DA SILVA	490.293.554-68
JOAO VIANEI TENORIO	763.216.814-15
JOSE OZANILDO DA SILVA	037.833.404-20
JOSE VIANNA CAMPOS JUNIOR	413.331.444-15
MARIA DAS DORES DA SILVA	778.332.954-34
S & E COM. DE MOVEIS LTDA - ME	13.107.615/0001-63
S & E COM. DE MOVEIS LTDA ME	13.107.615/0001-63
S. & E. COM. DE MOVEIS LTDA-ME	13.107.615/0001-63
SEVERINO DUARTE DA SILVA 17007	13.764.621/0001-93
VANESSA MARTINS SANTOS LEITE S	09.079.312/0001-07

Natal, quarta-feira, 20 de abril de 2016

Henrique Procópio de Moura
Tabelião Substituto



PAULA ARANTES

// Fotojornalista Ney Douglas soube que conduziria o objeto em um lugar mais que especial para ele: o topo do Pico do Cabugi

A tocha do mundo é nossa

Perto do início da Rio-2016, potiguares recebem a notícia de que terão a honra de carregar a tocha olímpica em sua terra natal

Leonardo Erys
Do NOVO

O fotógrafo Ney Douglas tem uma relação a certo ponto transcendental com o Pico do Cabugi. Durante o projeto Caminhos do Sertão (caminhada a pé que fez de Natal a Campo Grande-RN), ele sempre enfatizou o momento fundamental que a passagem pelo local teve. Na semana passada, ele voltou ao topo de lá - uma das mais belas paisagens potiguares. Foram mais de três horas de subida, dessa vez junto com uma equipe do canal Sporty, que queria contar sua história.

O equipamento de vídeo e áudio para a matéria era grande. Ney, assim, auxiliou os repórteres levando a mochila de um tripé durante todo o trajeto. Lá em cima, no ponto mais bonito, crítico e importante da sua caminhada, contou toda sua história à reportagem. Ao

final, foi retirar o equipamento da mochila que carregou a pedido da reportagem. E deu de cara com a tocha olímpica.

O fotógrafo de 38 anos foi um dos potiguares escolhidos para conduzir a tocha no Rio Grande do Norte. "Foi uma emoção gigantesca, porque eu pensava tudo menos na possibilidade de estar com a tocha olímpica em cima do Pico do Cabugi, que foi um ponto estratégico de decisão da minha viagem do Caminhos do Sertão", contou Ney à reportagem do NOVO.

Além dele, alguns nomes já estão confirmados na passagem do principal símbolo esportivo da história do esporte em terras potiguares. Eles são desconhecidos do grande público, mas com algo em comum: alguma mensagem a passar, seja através de projetos sociais ou histórias de vida.

Pessoas como a bodyboarder Aline Mello, que ajuda crianças e adolescentes na Vila de Ponta Negra e o seu

próprio aluno Erick Richard, o estudante Danilo Bezerra, que montou uma biblioteca na sala de sua casa no interior do estado e a adolescente paratleta de Bocha Jéssica Azevedo, de apenas 13 anos.

Como esportista simbólico na passagem da tocha, o Comitê Olímpico já confirmou também o nome do nadador potiguar Clodoaldo Silva, paratleta brasileiro com mais medalhas de ouro em uma edição dos Jogos - seis em Atenas, em 2004, além de uma prata.

Desde essa semana, Ney Douglas passou a integrar essa seleta e orgulhosa lista. Toda essa possibilidade na vida dele aconteceu há menos de um ano. Para colocar a cabeça no lugar e se encontrar com todos seus conflitos internos e pensamentos, o fotógrafo decidiu fazer uma caminhada solitária de Natal para a cidade de Campo Grande, distante cerca de 280 quilômetros da capital potiguar.

O trajeto foi pesado, mas valeu o esforço. O objetivo foi cumprido com êxito pelo fotógrafo e ainda rendeu uma grande exposição de algumas das fotografias feitas pelo longo caminho - foram mais de 3.500.

A história de superação física aliada a um trabalho exigente de fotografias pelo sertão rendeu a Ney grande repercussão, o que atraiu os olhos de um projeto audiovisual produzido pela montadora Nissan.

"O pessoal da Vektor Filmes [empresa que produz os mini documentários da Nissan] me ligou dizendo que tinha se interessado pela história e queria saber um pouco mais sobre mim para a produção de um vídeo. Eles me indicaram para a Nissan como um possível condutor da tocha olímpica, porque o que eu fiz foi algo que foi além de todos os princípios do corpo, principalmente por ter sido eu sozinho e não sendo um atleta", conta.

Dois meses de ansiedade

Ney Douglas já vivia a expectativa de poder carregar a tocha olímpica no Rio Grande do Norte. Há dois meses, ele recebeu uma ligação de pessoas ligadas à própria Nissan para informar que a indicação ao Comitê Olímpico havia sido aceite e ele seria um dos condutores no RN. "Eu fiquei naquela tensão de ser realmente um condutor da tocha."

A confirmação, para alegria de Ney Douglas, chegou nesta semana - com a oportunidade de ser contada em cima do próprio Pico do Cabugi.

"Lá foi um ponto estratégico de decisão da minha viagem do Caminhos do Sertão, que foi onde eu tive um problema na unha e eu tive que cortar o canto da unha para continuar meu trajeto. A subida, que foi difícil também, marcou muito. Foi uma emoção muito forte estar com a tocha lá em cima", avaliou.

A possibilidade de levar a tocha na terra em que vive e ama, para Ney, será também uma homenagem que lhe fez chegar até lá.

"Eu recebi com muita ale-

gria e muita felicidade a responsabilidade de carregar a tocha. Vou carregá-la em homenagem a toda galera da fotografia do Rio Grande do Norte e em homenagem também ao povo do sertão, que foi o caminho que eu fiz e que deu origem a toda essa história até chegar neste momento importante", diz.

LISTA OFICIAL

Nos próximos dias, o Comitê Paralímpico divulgará oficialmente os nomes de todos os potiguares que terão a responsabilidade de carregar a tocha pelo Rio Grande do Norte. Mas, mesmo antes disso, eles já sabem por onde farão esse percurso. O fogo olímpico estará presente em seis cidades do estado: Nova Cruz, Monte Alegre, Angicos, Assu e Mossoró, além da capital Natal.

Na capital potiguar, inclusive, a tocha irá pernoitar para cumprir o trajeto total de 82 cidades por todo o país antes de chegar ao Rio de Janeiro, no dia 5 agosto, para a abertura dos Jogos.

Daniela Freire



danielafreire@novojornal.jor.br



CEDIDA

// O presidente da Sociedade Brasileira de Dermatologia no RN (SBDNRN), Leonardo Ribeiro, e a dermatologista Ludmila Corral participam até hoje do Congresso Brasileiro de Cirurgia Dermatológica no Rio de Janeiro. Voltarão ao RN com novas técnicas para cirurgias de pele e cabelo

✂ Liberdade, liberdade...

Um comentário feito pelo juiz Henrique Baltazar dos Santos no Facebook, condenando o colégio Marista porque uma professora, ao responder pergunta de um aluno, se posicionou contra o impeachment de Dilma, provocou rebu nas redes sociais. Entre posicionamentos a favor e contra - o jornalista Ailton Medeiros, por exemplo, acusou o juiz de facista -, a coluna teve acesso ao comentário de uma mãe de aluno, que garantiu que a educadora vem sendo defendida pela maioria dos estudantes. "As crianças adoram a professora. Ela é muito querida. Apenas se posicionou quando um aluno a questionou sobre a votação de domingo. Todos conversaram e debateram", disse ela. Que reforçou que outras mães estão "indignadas" com a repercussão negativa envolvendo a professora. "Todas as crianças dão a mesma versão. Minha filha disse que em nenhum momento se sentiu ofendida e nem constringida com o assunto", afirmou.

✂ Análise internacional

O prêmio Pulitzer de jornalismo Glenn Greenwald tem feito a cobertura da situação política que vivencia o Brasil. Nas suas análises, ele afirma que há um golpe em curso contra a presidente Dilma Rousseff. Disse isto, inclusive, em matéria exibida pela CNN que destrincha o cenário atual e de forma muito didática. Na imprensa internacional não é apenas Greenwald e a CNN que fazem esta constatação. Jornais de vários países do mundo têm publicado em suas manchetes - conforme este espaço já mostrou - que o impeachment de Dilma é orquestrado por uma turma de notórios corruptos.

INSTAGRAM / REPRODUÇÃO



// Deputado Rafael Motta e demais membros da Frente Parlamentar pela Internet Livre e Sem Limites protocolando junto à Anatel e ao CADE uma representação contra a decisão das operadoras de restringir o acesso à internet com a franquia para a internet fixa. "Não vamos aceitar que esse retrocesso seja imposto aos usuários! Vamos lutar pela liberdade e pela democratização do acesso à internet!", disse o potiguar

AO TRONO RÁPIDO.

Sobre a presença de Dilma em Nova Iorque, nos Estados Unidos, desde quinta-feira. Ontem, ela participou da cerimônia de assinatura do Acordo de Paris, novo pacto global sobre o clima, na sede da Organização das Nações Unidas (ONU):

Revista Valor Econômico:

"Dilma é recebida de forma calorosa em NY por contrários ao impeachment."

Portal G1:

"Fala de Dilma na ONU foi 'elegante', diz base; oposição aponta 'bom senso'."

✂ Palavras

Ao falar sobre as suas expectativas para a reforma administrativa que será feita pelo governador Robinson Faria, em discurso na Assembleia Legislativa, o deputado estadual Vivaldo Costa fez críticas ao ex-secretário de Saúde do Estado, Ricardo Lagrega, um dos que será substituído. Vivaldo disse que o RN precisa "de um secretário mais ágil, criativo e que toma as providências de imediato". As palavras do parlamentar soaram pesadas demais...

✂ Mais um

Falando na substituição na Saúde estadual... Há outro nome entre os cotados para a vaga deixada por Lagrega: infectologista Antônio Araújo, da diretoria da Unimed.

✂ Fase de escuta

Ontem, Robinson deu início às conversas para definir os novos nomes que irão compor os desfalques do seu secretariado. Mas convites formais ele ainda não fez a ninguém. Por enquanto, o governador tem ouvido sugestões de amigos e aliados. E os amigos e aliados têm dito que há muitos interessados em pastas como a Educação, por exemplo. É aguardar.

✂ Visão em pauta

O oftalmologista potiguar Márcio Florêncio participa neste fim de semana do Congresso da Sociedade Brasileira de Retina e Vítreo, em Santos - SP, de onde pretende trazer todas as novidades do segmento para o Hospital Brasileiro da Visão.

TWITTER / REPRODUÇÃO

FOLHA

Folha de S.Paulo @folha - 7 min
Ex-ministro tem CNH apreendida após recusar fazer teste do bafômetro
uoi.com/bpjHRT



// Apreensão de carteira de habilitação do ex-ministro Henrique Alves - que negou-se a fazer teste do bafômetro, durante blitz da Lei Seca aqui em Natal, neste feriado, repercutiu nacionalmente. Se dirigir não beba!

MULHERESNOFDS



// Coleção Inverno 2016 Dandali Store

✂ Ponte da destruição

A senadora Fátima Bezerra elogiou no Senado a nota de repúdio da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE) ao processo de impeachment da presidente da República, Dilma Rousseff. A entidade, segundo a política do RN, também questiona o programa do PMDB intitulado "Ponte para o Futuro", que prevê medidas como mudanças no regime de exploração do petróleo do pré-sal, com provável redução do montante destinado ao fundo social; e desvinculação de recursos orçamentários destinados à educação nas três esferas de governo. Fátima Bezerra lembrou que esses recursos são destinados ao financiamento de projetos de eliminação do analfabetismo e de universalização da educação no Brasil. "Desvincular as receitas para a área de educação significa, na verdade, é uma ponte para destruir os avanços e conquistas sociais importantes que nós tivemos ao longo desse tempo", afirmou a petista.

Giro pelo Twitter...

...do UOL Notícias: "Maioria das postagens sobre impeachment nas redes sociais no domingo foi favorável a Dilma";

...do jornalista Palmério Dória: "Fiesp assegura que Temer reúne todos os requisitos para fazer um governo brilhante. Brilhante Ustra".

...da Revista Brasileiros: "Mujica encabeça ato contra impeachment em Minas Gerais".

Chrystian de Saboya



“Feriado faço no bailar com meu amor, todos os dias em seus braços, seus laços, desarmado pudor

desaboya@novojornal.jor.br
www.desaboya.com
@desaboya

SE EU QUISER FALAR COM DEUS

Foi, certamente, um dos mais belos momentos vividos pela arte do Rio Grande. Cabelos encaracolados, uma profusão de cores e luzes, de amores tantos despertados num vai e vem de passado e distâncias, um revival ao que o rock cantou de lindo, mundo afora e que Hilkelia tão lindamente interpretou num Teatro Riachuelo *lo-ta-do*.

Atrevida, fez um dueto com Freddie Mercury, nossa Montserrat Caballe, no inesquecível show dos dois, em 1988.

Hilkelia entrou no lugar de Caballe, a catalã, que se tornou cantora lírica de renome mundial e não se fez de rogada. Pegou Dó, Ré Mi e fez, numa véspera de feriado, um teatro emocionante com seu canto, Sol, Lá, Si Dó... Foi-se linda na sua versão para *"How can I go on"*. - Esse foi o momento mais emocionante do show, para mim, disse à coluna, ontem.

Foi lindo ouvi-la A-Ha. E dum salto, como se gaia fosse, Hilkelia vai a George Bizet, beija Mozart e volta, se reinventa, rock, roll, vai e vem.

A direção primorosa de João Marcelino, irretocável João, a tocar sinos tantos no nosso imaginário vão.

Lá pras tantas, ouve-se gritos de "maravilhosa", de "diva", de "gostosa", de "minha professora", "linda" vindos da plateia. É mesmo!

Tudo isso e muito mais, essa moça que nasceu Hilkelia Carlem, é casada desde o ano passado com o sabe tudo de som Eduardo Pinheiro e que agora vai correr o Brasil com seu *"Rock Symphony"*. Nós estaremos, sempre, a aplaudi-la.



FELIPE SILVA

Eu também sou lindo, recatado e do lar

Com toda sinceridade d'alma: em nada me doeu a despreziosa matéria onde a mulher do vice presidente Michel Temer, Marcela, aparece cheia de delicadeza e candura, contando um quê da sua vida.

A reportagem *"Bela, Recatada e do Lar"*, publicada na edição extra de Veja sobre a votação do impeachment na Câmara, e que traça perfil de Marcela, viralizou na internet. E muitos começaram o deboche, cada um que cantasse sua versão, que seguisse agredindo como se direito alguém tivesse de. Ei, por um acaso, ser bela, recatada, do lar é feio? É vergonhoso? É defeito? Parece que para os novos tempos, onde a baixaria reina, é.

Eu sou lindo, recatado às vezes, do lar sempre. Prefiro a vida tratada assim, do que ouvir ex-presidente, por exemplo, referindo-se à mulher como *"gelo-duro"*.

Perdão à vulgaridade. Mas estamos num país onde não se sabe o significado de *golpe*. Muito menos de elegância.

Cadeado

Oscar Freire potiguar, a Afonso Pena treme nas bases, crise que o desgoverno afundou o Brasil. Exatos 23 pontos comerciais estão *fechadinhos da Silva*.

Vaga-lume

Castelo Casado, que passou maus bocados, duas semanas bastante doente, voltou à vida. Chegou a ter infecção generalizada, rins complicaram com os antibióticos, pneumonia.

Mas é forte, nosso amigo de luz. Que, aliás, a luz que emana do seu escritório, da sua aura e do seu abraço, sirva como bálsamo para sua vida. Tão fundamental à cidade do Natal..

Um feriado para beijar Natal

A cidade se porta como um fim de semana normal. Sem extravagâncias, grandes eventos. Mas feliz, apesar de pesares tantos. Natal, não fosse a violência, que cresce e assombra sem que o governo consiga dar um basta em tantos absurdos, está linda nestes dias mais amenos, de sol discreto.

Em Ponta Negra, festa para surf e passeios incríveis. No Old Five, aproveitando Lua Cheia (cheia de nuvens, inclusive), tem beijos de boca todo o fim de semana – e shows mis. Em Pium, tão pertinho, um sem fim de opções para comer, beber e relaxar. A Pipa ferve, mas de turistas. A praia, desde quinta, está lotada.

Andar por aí, pegar o fluxo das boas energias e sair sem rumo. Felicidade também é isso.

Muralha

Ei, me desculpe. Mas tão importante quanto um banheiro, hoje em dia, num restaurante, numa loja, onde se chegar é, *kkkkkkkkkk*, o tal do *Wifi*. Chegar num lugar e o funcionário, com cara de antena parabólica dizer: "não tem" – é de lascar!

Chá de Boldo

Crise braba nos motéis da cidade. "Coma em dobro: café, almoço e jantar free", diz anúncio dum, em Ponta Negra.

Bolo confeitado

Terá direito a performance de toda bárbara Diana Fontes, os 11 anos do Midway Mall, quarta que vem, 27, lá mesmo. Uma trupe com cerca de 30 artistas percorrerá o shopping, às 18h30, distribuindo carinhos, balões, amores tantos.

Na Praça, o Piano do mestre Danilo Guanais, um dos maiores músicos do Rio Grande, dono dum talento ímpar. O cantor Isaque Galvão, querido do mundo todo, dará o ar da graça também. Juntos, artistas, Danilo e Isaque farão show lá entre cantos, magias, parabéns e outros *uivos*.

Afff: parido por esse shopping!

Eu, Rio

Para Bebeta Gosson, minha amiga duma vida. Porque sempre esteve ao lado de Deus, abraçando o mundo, sendo caridosa e do bem. Para Antonio, todos os seus, amém.



CULTURA

Editor: Jalmir Oliveira E-mail: jalmiroliveira@novojornal.jor.br

‘É Melhor Ser’, a marca dos ‘40’ de Simone

Show celebra 4 décadas de carreira da cantora que vê no espetáculo patrocinado com ingressos por apenas R\$ 1 (um real) a possibilidade de renovação de seu público; a bilheteria está esgotada

Henrique Arruda
DO NOVO

Em tempos de novas utilizações para a meia entrada e ingressos de espetáculos as vezes equivalentes a um salário mínimo, a cantora Simone desembarca em Natal com a sua turnê “É Melhor Ser”, que além de celebrar seus 40 anos de estrada, ainda oferece ao público um feito quase inacreditável: ingressos ao valor único de R\$ 1.

Com patrocínio da Bradesco Seguros via Lei Rouanet, “É Melhor Ser” estreou oficialmente em setembro de 2015 e deve continuar pelo menos até julho renovando o público da cantora. “Ver a quantidade de pessoas que nunca haviam entrado em um teatro antes é muito gratificante”, considera a cantora.

“Os preços dos espetáculos estão



FOTOS: DIVULGAÇÃO

// De braços abertos para uma nova fase da carreira vitoriosa, Simone aposta em novos formatos para a música. Sua discografia está em Spotify

exorbitantes e, na verdade, sempre foram. Ao mesmo tempo, montar uma estrutura de turnê é caríssimo e complexo. Qualquer agente que dificulte o acesso das pessoas à arte é terrível, e o preço é um deles”, argumenta Simone que se aventura pela sua segunda turnê

patrocinada, a primeira ocorreu em 2009.

“Era um sonho bem antigo, na verdade. Sempre me apresentei para grandes plateias, fiz muitos shows ao ar livre, mas uma turnê com concepção, luz e cenografia de teatro, praticamente gratuita, será a primeira

vez. Recebo patrocínio para shows há muito pouco tempo, desde 2009”, avalia.

Na estrada há mais de quatro décadas, Simone, que possui toda a sua discografia disponibilizada no Spotify, também enxerga de forma positiva o crescimento meteórico

dos compartilhamentos de música via “streaming”, ou seja, sem a necessidade do download, outrora já considerado uma espécie de anti-herói da música.

“Nenhum formato é eterno. E, paralelo a isso, nunca se ouviu tanta música. O fato é que os formatos

passam, desdobram-se, avançam... e a música fica, está ali. No caso do streaming, acho maravilhoso ter acesso àquela imensidão de músicas sem que isso implique ocupar um espaço enorme no dispositivo. Por outro lado, adoro ouvir CD, ler encarte...”, afirma Simone.

Falando em disco, sem novidades desde 2013 justamente com o lançamento de “É Melhor Ser”, a cantora garante que já está pensando “muito tranquilamente” em um próximo disco, mas que a dedicação para o estúdio só deve começar mesmo após o final da rotina “exaustiva” da turnê.

“Minha carreira, aliás, sempre foi muito estruturada no palco. A relação direta com o público, sem intermediários, é fundamental para mim. A cada nova turnê, a cada novo encontro, esta relação se estreita gradualmente, ficamos mais íntimos. Isso, há 40 anos”, complementa.

Jornada feminina

Em uma semana na qual o país se viu imerso em discussões sobre a padronização do estereótipo feminino - “Bela, recatada e do lar”, mediante uma matéria na revista VEJA com a esposa do vice-presidente da República Michel Temer, Simone passa por Natal com a sua homenagem às compositoras brasileiras, das mais diversas delas, incluindo no repertório desde Rita Lee à Dona Ivone Lara.

“Acho que, nos últimos 40 anos, a partir da década de 70, houve um florescimento de compositoras. Até então, isto não era muito comum, a composição no Brasil era

quase exclusiva dos homens. Éramos, tradicionalmente, intérpretes. Houve, então, uma vontade de homenagear estas mulheres de vanguarda, guerreiras, amantes e, acima

de tudo, grandes artistas”, reconhece a “cigarra”, lembrando ainda que a direção geral do espetáculo é assinada pela atriz Christiane Torloni.

“Eu queria ter o olhar feminino, queria uma pessoa de teatro, que olhasse para mim e me visse. E foi exatamente o que a Chris fez. Ela é uma pessoa de teatro, uma grande atriz, e tem esse universo que eu queria mostrar. Ela me olhava e me via”, explica a intérprete que lota o Teatro Riachuelo hoje a noite após vender todos os ingressos do show em menos de duas horas há algumas semanas. A próxima parada é Recife, no dia 28 de abril.

**Simone em
“É MELHOR SER”**

Quando?

Hoje

Onde?

Teatro Riachuelo (3º andar do Shopping Midway Mall)

Que horas?

21h

Ingressos esgotados

ENTREVISTA

Simone
Cantora



Simone quais são as suas memórias de Natal?

Todas as melhores possíveis! O céu lindíssimo, os cheiros únicos (ah, o cheiro que exala dos cajueiros!)... e o potiguar, sempre carinhoso e receptivo. Muito feliz de voltar a Natal.

Simone o que você pensa a respeito do atual cenário

político do país e a pressão pelo impeachment?

Eu acho uma sacanagem o que estão fazendo com o país e com o povo brasileiro. Estamos entregues ao abandono, e à deriva num oceano de corruptores das mais diversas legendas. Obviamente todos temos uma parcela de culpa nas corrupções do dia a dia, mas

os dirigentes do país não merecem defesa, são eles os maiores culpados.

Do outro lado, como fã, qual música marcou sua vida e qual artista? Por quê?

Música não sei dizer, são tantas. Um artista? Talvez Bituca, com aquela voz sagrada que é só dele.

PRIMEIRO
IMPACTO

O MAIS NOVO
TELEJORNAL AO VIVO DO SBT

Sua manhã começa com mais informação no Primeiro Impacto.

Karyn Bravo, Joyce Ribeiro e Patrícia Rocha levam até você tudo o que acontece no Brasil e no mundo com agilidade e a credibilidade do jornalismo do SBT.

SEG A SEX

06H

